

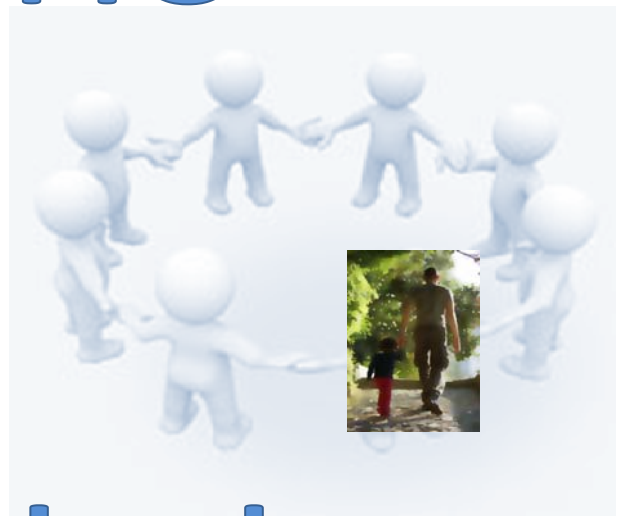


Agrupamento de Escolas Lapiás

Educar Responsabilizando... ...Responsabilizar Educando

ANO LECTIVO 2009/2010

Relatório Anual de Actividades



Índice

I – INTRODUÇÃO.....	4
1. PROJECTO CURRICULAR DO AGRUPAMENTO.....	5
1.1. Pessoal Docente.....	5
1.2. Pessoal Não Docente.....	6
1.3. Alunos.....	6
1.3.1. SASE.....	7
1.3.2. Necessidades Educativas Especiais.....	8
1.3.3. Apoio Sócio Educativo.....	8
1.3.4. Apoio Pedagógico Acrescido/Tutorias/Salas de Estudo.....	9
1.3.5. Língua Portuguesa Não Materna.....	9
1.4. Projectos de Desenvolvimento Curricular.....	10
1.4.1. Componente de Apoio à Família (CAF).....	10
1.4.2. Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC).....	11
1.4.3. Clubes.....	12
1.4.4. Desporto Escolar.....	12
1.4.5. Projectos.....	13
2. PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES.....	13
2.1. Jardins de Infância e Escolas do 1º Ciclo.....	14
2.1.1. Actividades.....	14
2.1.2. Avaliação.....	16
2.2. Escola Básica 2,3 Dr. Rui Grácio.....	21
2.2.1. Actividades.....	21
2.2.2. Avaliação.....	22
3. AVALIAÇÃO.....	27
3.1. Assiduidade.....	27
3.2. Comportamento.....	28
3.3. Apoios.....	31
3.4. Planos de Recuperação.....	36

3.5.	Provas de Aferição.....	39
3.6.	Avaliação do Pré-Escolar	44
3.7.	Avaliação do 1º Ciclo	46
3.8.	Avaliação do 2º e 3º ciclo	51
3.9.	Taxa de Transição.....	76
4.	EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS	82
5.	TAXA DE RETENÇÃO POR ANO DE ESCOLARIDADE	88

I – INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao disposto na alínea a) do nº2 do Artigo 9º do Dec-Lei nº75/2008 é elaborado o presente Relatório que pretende avaliar o desempenho do Agrupamento de Escolas Lapiás durante o presente ano lectivo, 2009/2010. Este documento centra a avaliação da instituição em três vertentes tendo como base o seu Projecto Curricular, o Plano Anual de Actividades e os resultados da Avaliação Sumativa Interna e Externa dos alunos.

A sua elaboração baseou-se em inquéritos, relatórios e documentos oficiais produzidos ao longo e no final do ano lectivo.

O Projecto Curricular do Agrupamento foi definido para o ano lectivo de 2009/2010 em função da comunidade escolar e do meio Sócio-económico e cultural de onde provêm as crianças e jovens do Agrupamento. Para além de turmas com o currículo definido pelo Dec. Lei. 6/2001 de 18 de Janeiro funcionaram na escola cinco turmas de Cursos de Educação Formação (CEF) em áreas de formação que procuram dar resposta às necessidades da comunidade local.

Fazendo uma breve caracterização da população discente do agrupamento, esta revela um baixo nível cultural aliado a um grande conjunto de alunos com dificuldades de aprendizagem, pelo que se tem feito algum investimento no apoio aos alunos através de Apoio Sócio-educativo, Apoio Pedagógico Acrescido e programas de Tutorias.

O Plano anual de Actividades foi, à semelhança dos anos anteriores, construído por propostas de cada um e de todos os grupos disciplinares, departamentos e outras estruturas educativas.

As actividades propostas estavam enquadradas em cada uma das cinco metas do Projecto Educativo, identificando-se também os intervenientes, dinamizadores, responsáveis, calendarização e custos.

A avaliação do Plano Anual de Actividades é realizada por todos os intervenientes neste, através do preenchimento de grelhas cujos resultados, depois de tratados, serão aqui apresentados.

Na avaliação dos alunos serão apresentados resultados do final do ano lectivo, quer na avaliação externa – provas de aferição do 6º ano e exames nacionais do 9º ano, nas disciplinas de LP e MAT – quer na avaliação interna – taxas de sucesso por disciplina e ano de escolaridade, do 1º ao 9º ano e das turmas de CEF, taxas de transição por ano de escolaridade e ciclo sendo também analisada a evolução, ao longo do último ano, taxas de sucesso/insucesso de várias disciplinas e de transição comparando-as, sempre que possível, com os valores nacionais.

1. PROJECTO CURRICULAR DO AGRUPAMENTO

1.1. Pessoal Docente

Durante o presente ano lectivo o pessoal docente em exercício de funções no Agrupamento era composto por 8 Educadoras com turma, 22 professores titulares de turma no 1º ciclo, 42 professores a leccionar no 2º Ciclo, 42 professores a leccionar no 3º Ciclo, 2 professores do Apoio Sócio-Educativo, 5 professores do grupo de Educação Especial, 7 técnicos especializados para leccionarem em Turmas de CEF e 1 psicóloga para exercer funções no SPO. Para além destes, o Agrupamento contou ainda com 5 professores sem turma – 4 na Direcção do Agrupamento e 1 na Biblioteca Escolar/Centro de Recursos.

Do horário dos docentes fazem parte horas de componente lectiva, horas de componente não lectiva e também horas para trabalho individual.

Na escola sede foram distribuídas: 1815 horas para a componente lectiva; 182 horas ao abrigo do artº 79 do ECD; 389 horas de CNL de estabelecimento e tempo de actividades de apoio educativo.

Podemos verificar no quadro seguinte a distribuição das horas no Agrupamento.

Ciclo	Componente Lectiva		Componente Não Lectiva	
	Actividade	Nº horas	Actividade	Nº horas
Pré -Escolar	Actividade Lectiva	200	Supervisão da CAF	1
			Funcionamento do estabelecimento educativo	13
			Coordenação de Departamento	2
1º Ciclo	Actividade Lectiva	550	Apoio ao Estudo	33
			Supervisão das AEC's	10:30
	Apoio Sócio-educativo	50	Coordenação de Departamento	2
			Substituições	2:30
2º , 3º Ciclos e CEF	Actividade lectiva	1502	Coordenação	84
	Direcção de Turma	72	Delegado de Disciplina	40
	APA/S.Est./Tutoria	14	Substituições	115
	CEF	17	Apoio ao Aluno	16
	Desporto Escolar	20	CEF	64
	Outras	23	Plano da Mat. II	27
			Apoio à Biblioteca	16
			Assessoria	20
			Actividade Interna	11
			PTE	10
			Outros	21
Educação Especial	Actividade Lectiva	110	Apoio à Actividade	25
Outros	Cargo		Nº horas	
	Directora		35	
	Sub-directora		35	
	Adjuntas		68	
Professora Bibliotecária		35		

Dos docentes que exerceram funções no Agrupamento, 103 pertencem ao quadro e 23 são contratados. Destes, 6 tiveram horários incompletos. Foram ainda contratados a termo, 7 técnicos: 1 Psicóloga e 6 que leccionaram a turmas de CEF.

No decorrer do ano lectivo foi necessário recorrer à contratação de 1 educadora, 4 professoras titulares de turma no 1º ciclo, 6 professores do 2º e 3º ciclo e 1 professor de Educação Especial, para substituição de docentes impossibilitados de cumprir o serviço por mais de 30 dias. Os contratos duraram entre 30 dias e a totalidade do ano lectivo.

1.2. Pessoal Não Docente

O pessoal não docente em exercício de funções do Agrupamento compreende 40 funcionários . No pré-escolar prestaram funções em sala de aula, 9 Assistentes Operacionais, sendo que 1 foi colocada para apoio a uma criança com Necessidades Educativas Especiais.

O 1º Ciclo funcionou com 11 Assistentes Operacionais distribuídos pelas 7 escolas, 2 deles estagiários de Acção Educativa colocados pela CMS e 1 com contrato de emprego/inserção.

Na EB 2,3 Dr. Rui Grácio exerceram funções 25 Assistentes Operacionais e 1 Vigilante sendo que destes, 5 foram colocados ao abrigo do contrato de emprego/inserção. De salientar que 3 Assistentes Operacionais se encontram de baixa médica desde o 1º período. Nos serviços administrativos trabalham 7 Assistentes Técnicos.

1.3. Alunos

No ano lectivo 2009/2010 funcionaram no Agrupamento de Escolas Lapiás um total de 68 turmas sendo 8 do pré- escolar, 22 do 1º Ciclo, 15 do 2º Ciclo, 17 do 3º Ciclo e 5 de CEF abrangendo o total de 1379 alunos distribuídos da seguinte forma:

Estabelecimento	Pré-Escolar	1º Ciclo				2º Ciclo		3ºCiclo			Turma	CEF – T2		
		1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano		-	1ºano	2ºano
Jl Montelavar	44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl Morelena	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl Palmeiros	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB1 Anços	-	2	4	5	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB1 Montelavar	-	18	20	23	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB1 Morelena	-	11	13	14	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl/EB1 Cortegaça	20	10	13	7	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl/EB1 Lameiras	24	14	18	13	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl/EB1 Maceira	25	4	22	19	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl/EB1 P.Pinheiro	20	20	30	24	28	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB 2,3 Dr. Rui Grácio	-	-	-	-	-	27	27	27	21	25	A	AC	-	10
	-	-	-	-	-	25	26	25	21	26	B	CT	-	11
	-	-	-	-	-	26	20	19	25	25	C	AE	11	-
	-	-	-	-	-	27	19	25	20	27	D	SM	12	-
	-	-	-	-	-	19	26	25	22	-	E	OI	12	-
	-	-	-	-	-	21	26	23	-	-	F	-	-	-
	-	-	-	-	-	26	26	23	-	-	G	-	-	-
-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	H	-	-	-	
Total	173	79	120	105	105	171	190	167	109	103	-	-	35	21

Nº de Crianças por idade e JI

Estabelecimento	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	TOTAL
Jl Cortegaça	6	9	5	0	20
Jl Lameiras	2	8	14	0	24
Jl Maceira	0	11	14	0	25
Jl Montelavar	5	18	18	3	44
Jl Morelena	2	9	9	0	20
Jl Palmeiros	5	3	12	0	20
Jl P. Pinheiro	3	2	13	2	20
TOTAL	23	60	85	5	173

1.3.1. SASE

No presente ano lectivo beneficiaram de apoios económicos o seguinte nº de alunos:

Anos	Nº de alunos com SASE – Escalão A	Nº de alunos com SASE – Escalão B	Nº Total de alunos 3º período
1ºano	20	20	79
2ºano	37	18	120
3ºano	29	25	105
4ºano	33	22	105
5ºano	48	33	171
6ºano	53	37	190
7ºano	36	39	167
8ºano	21	24	109
9ºano	32	40	103
Total	309	258	1149

No caso dos alunos com escalão A beneficiaram da comparticipação do Estado no valor total das refeições consumidas no refeitório da escola e de uma verba para manuais e material escolar. Os alunos com escalão B de SASE beneficiaram de um desconto de aproximadamente 50% no custo das refeições consumidas no refeitório da escola e de igual percentagem na verba atribuída para material e manuais escolares. Os alunos que se encontravam a frequentar cursos de CEF utilizaram a verba que lhes estava destinada na compra de material escolar, necessário para o curso que se encontravam a frequentar. A escola adquiriu o material e distribuiu-o aos alunos.

Ao longo do ano lectivo a escola facultou pequenos almoços a alunos que foram sinalizados (por Directores de Turma, Assistentes Sociais, entre outros) como tendo grandes carências económicas e alimentares.

1.3.2. Necessidades Educativas Especiais

Nº de Alunos

Ano de Escolaridade	Nº alunos NEE	Medidas do Regime Educativo Especial ao abrigo do Dec.-Lei 3/2008 de 7 de Janeiro *					
		a)	b)	c)	d)	e)	f)
1º Ciclo	19	19	17	-	19	-	1
2º Ciclo	12	12	5	-	5	7	-
Pré-escolar	6	6	-	-	-	-	-
3º Ciclo	6	6	4	-	4	-	2
TOTAL	43	43	26	0	28	7	3

* alínea a) Apoio Pedagógico Personalizado
 alínea b) Adequações Curriculares Individuais
 alínea c) Adequações no processo de matrícula
 alínea d) Adequações no processo de Avaliação
 alínea e) Currículo Específico Individual
 alínea f) Tecnologias de Apoio

Domínio / Problemática

Ano de Escolaridade	Nº alunos NEE	Domínio / Problemática			
		Cognitivo	Emocional	Saúde Física	Auditivo
Pré-escolar	6	1	4	1	
1º Ciclo	19	8	7	4	-
2º Ciclo	12	10	1	1	-
3º Ciclo	6	3	1	-	2
TOTAL	43	22	13	6	2

1.3.3. Apoio Sócio Educativo

Nº de Alunos

Escola	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
EB1 Anços	-	1	2	-
EB1 Cortegaça	-	3	2	1
EB1 Lameiras	-	3	2	3
EB1 Maceira	-	7	2	4
EB1 Montelavar	-	4	5	1
EB1 Morelena	-	2	3	2
EB1 P. Pinheiro	-	7	4	1
TOTAL	-	27	20	12

Ao longo do ano lectivo, duas professoras prestaram apoio Sócio-educativo a um total de 59 alunos, sendo a maioria dos alunos do 2º e 3º ano. De salientar que no 1ºano não existiram alunos com apoio.

1.3.4. Apoio Pedagógico Acrescido/Tutorias/Salas de Estudo

Nº de Alunos

Ano	Número de alunos inscritos						Número de horas atribuídas					
	LP	MAT	ING	FR	FQ	AP Ind.	LP	MAT	ING	FR	FQ	AP Ind.
5º	39	48	27	-	-	4	6	6	6	-	-	2
6º	82	70	56	-	-	5	8	7	7	-	-	3
7º	45	33	33	-	-	3	5	3	4	-	-	3
8º	27	18	32	8	8	-	2	2	3	-	1	-
9º	18	41	30	4	10	-	2	1	3	-	3	-
TOTAL	211	210	178	12	18	12	23	19	23	-	4	8

No presente ano lectivo foram atribuídas 118 horas de apoio, distribuídas por Apoio Pedagógico Acrescido, Apoio Individualizado, Tutorias e Salas de Estudo. O maior número de horas foi atribuído às disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Inglês, 82, tendo as restantes 36 sido distribuídas por Apoio Individualizado, Tutorias e Salas de Estudo de História e Geografia de Portugal e de Ciências da Natureza.

Verificou-se que um elevado número de alunos, 368, beneficiaram dos diferentes tipos de apoio, salientando-se 211 em Língua Portuguesa, 218 em Matemática e 178 em Inglês.

Atendendo ao reduzido número de alunos propostos para apoio a Francês e à dificuldade de compatibilidade de horários, durante este ano lectivo não houve apoio a esta disciplina.

1.3.5. Língua Portuguesa Não Materna

No quadro seguinte consta o nº de alunos que, no presente ano lectivo, foram sinalizados por não terem a Língua Portuguesa como Língua Materna e o respectivo grau de proficiência em que foram colocados.

	Nível de Proficiência					
	A1	A2	B1	B2	C1	C2
1º Ciclo	1	-	1	6	5	3
2º , 3º ciclos	4	1	1	11	6	3
TOTAL	5	1	2	17	11	6

1.4. Projectos de Desenvolvimento Curricular

1.4.1. Componente de Apoio à Família (CAF)

A educação pré-escolar contempla, além da componente educativa, uma componente de apoio à família que integra os serviços de alimentação e de complemento de horário durante os períodos lectivos e durante os períodos de interrupção lectiva. No Agrupamento de Escolas Lapiás este serviço de apoio à família é prestado através de fornecimento de almoços e de prolongamento de horário, porque o número de famílias a necessitar da C.A.F. nos períodos de interrupção lectiva, não justifica a sua implementação.

O único estabelecimento de educação a oferecer o serviço de prolongamento de horário é o JI de Palmeiros, uma vez que nos restantes estabelecimentos não houve o número suficiente de crianças que justificasse o desenvolvimento do mesmo. Assim, neste estabelecimento, estes dois serviços são assegurados por 3 funcionárias do Centro Social de Pêro Pinheiro, 2 Auxiliares e 1 Animadora. Uma das auxiliares assegura, diariamente, a entrada das crianças (8 em média) das 7:30 às 9:00 e a outra auxiliar acompanha a monitora na hora do almoço e nas actividades, das 15:00 às 19:00.

Das 173 crianças que frequentaram o ensino pré-escolar, usufruíram do serviço de refeições uma média de 87 crianças distribuídas da seguinte forma.

Estabelecimento	Refeições	Prolongamento de Horário
Jl Cortegaça	19	-
Jl Lameiras	23	-
Jl Maceira	15	-
Jl Palmeiros	17	18
Jl Pêro Pinheiro	13	-

1.4.2. Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

De acordo com o Despacho 14.460/ 2008 e tal como nos anos anteriores, foi facultada a frequência das AEC aos alunos do 1º ciclo. No ano lectivo 2009/2010 as actividades foram asseguradas pela empresa EduTec. Estas actividades foram distribuídas ao longo da semana, conforme se pode verificar no quadro abaixo.

Escola	Turma	Horário AEC	Inglês	EM	AFD	Nº Alunos AEC	Total alunos escola
Anços	1º/2º/3º/4º	15.45/17.30	135 min	135 min	90 min	13	13
Cortegaça	1º/2º	15.15/17.00	90 min	135 min	135 min	20	37
	3º/4º		135 min	90 min	135 min	10	
Lameiras	1º	15.15/17.00	90 min	135 min	135 min	12	55
	2º		135 min	90 min	135 min	18	
	3º/4º		135 min	90 min	135 min	23	
Maceira	1º/2º	15.45/17.30	90 min	135 min	135 min	9	66
	2º	10.15/12.00	90 min	135 min	135 min	14	
	3º	14.15/16.00	135 min	90 min	135 min	20	
	4º	15.45/17.30	135 min	90 min	135 min	10	
Montelavar	1º	15.45/17.30	90 min	135 min	135 min	11	84
	2º		90 min	135 min	135 min	17	
	3º		135 min	135 min	90 min	24	
	4º		135 min	135 min	90 min	23	
Morelena	1º	10.15/12.00	90 min	135 min	135 min	11	53
	2º/3º	14.15/16.00	135 min	90 min	135 min	23	
	4º	15.15/17.00	135 min	90 min	135 min	15	
Pero Pinheiro	1º	15.15/17.00	90 min	135 min	135 min	18	102
	2º		90 min	135 min	135 min	23	
	3º		135 min	90 min	135 min	17	
	4º		135 min	90 min	135 min	22	

Estavam colocados 17 professores que asseguravam as actividades de Inglês (6 prof.), Expressão Musical (6 prof) e Actividade Física e Desportiva (5 prof) a 353 alunos de um total de 409 alunos.

Estes professores deslocavam-se a diferentes escolas do Agrupamento.

Professores	EB1 Anços	EB1 Cortegaça	EB1 Lameiras	EB1 Maceira	EB1 Montelavar	EB1 Morelena	EB1 P.Pinheiro
Inglês	1	-	X	-	X	-	X
	2	X	-	-	X	-	-
	3	-	-	X	-	-	-
	4	-	-	-	-	X	-
	5	-	-	-	-	-	X
	6	-	-	-	-	X	X
AFD	1	X	-	X	X	-	X
	2	-	-	-	-	-	X
	3	-	-	-	-	X	X
	4	-	-	X	-	-	X
	5	-	X	-	-	-	-
EM	1	-	-	-	-	X	-
	2	-	-	X	-	-	X
	3	-	-	X	-	-	X
	4	X	-	X	X	-	-
	5	-	X	-	-	-	X
	6	-	-	-	X	X	X

O Apoio ao Estudo foi assegurado pelo professor da turma e na sua impossibilidade pelo professor do apoio sócio educativo. Este apoio era dado de uma só vez de acordo com horário estabelecido no início do ano

1.4.3. Clubes

No início do ano lectivo foram abertas inscrições para quatro Clubes: “Arte da Palavra”, Clube de Francês, Clube de Música e Clube de Expressões “Sombras Animadas”. O número de inscrições apenas permitiu o funcionamento dos dois primeiros.

Surgiu ainda o Clube de Teatro que funcionou durante o ano lectivo, para dar resposta a um grupo de alunos que , apesar de terem escolhido para Educação Artística a opção de Teatro, não puderam frequentar esta área por limitações dos recursos humanos da escola.

1.4.4. Desporto Escolar

Na escola sede funcionou o Núcleo de Desporto Escolar dinamizado por cinco professores distribuídos por cinco modalidades.

No quadro seguinte constam as modalidades, o nº de alunos inscritos e os tempos semanais ocupados por cada actividade.

Modalidade	Nº de alunos inscritos	Tempos lectivos (45 min.)
Jogo do Pau	30	3
Multiactividades de ar livre	37	3
Futsal	27	3
Ginástica de competição	28	3
Ginástica artística	30	3

De salientar que em todas as modalidades, os alunos participaram ao longo do ano em diversos torneios e competições exteriores à escola.

1.4.5. Projectos

Os estabelecimentos de ensino do Agrupamento estiveram envolvidos nos seguintes projectos:

- Plano Tecnológico de Educação
- Plano da Matemática
- Projecto Eco-Escolas
- Projecto Escola Electrão
- Projecto Segura Net
- Projecto de Educação Para a Saúde
- Projecto de Redes de Bibliotecas Escolares
- Novos Programas de Língua Portuguesa e Matemática
- Plano Nacional de Leitura

2. PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES

No presente ano lectivo, o tema aglutinador foi "Educar, Responsabilizando ... Responsabilizar, Educando". A escolha deste tema prendeu-se com a necessidade que a Escola sente na formação individual e cívica dos nossos alunos, inculcando-lhes responsabilidade e regras de educação.

As actividades constantes do presente Plano foram organizadas de acordo com as cinco metas do Projecto Educativo do Agrupamento:

- Meta 1 – Promover o Sucesso de Qualidade;
- Meta 2 – Educar para a Cidadania fomentando o Civismo, o Rigor e a Disciplina;
- Meta 3 – Construir uma Escola Inclusiva;
- Meta 4 – Promover a Formação e a Valorização dos Agentes Educativos;
- Meta 5 – Melhorar as Condições de Trabalho no Agrupamento.

Foram ainda identificados os intervenientes, dinamizadores/ responsáveis, a calendarização e respectivos custos. A maioria destas actividades tentou dar resposta às metas um e dois.

Neste ano lectivo, desenvolveram-se no nosso Agrupamento numerosas actividades diversificadas e enriquecedoras que contribuíram para a construção de uma filosofia dinâmica que, de algum modo, envolveu toda a comunidade educativa na vida do Agrupamento.

Para se fazer uma leitura mais objectiva possível do impacto destas actividades, foi disponibilizada uma grelha a todos os intervenientes para que permitisse uma avaliação do trabalho realizado. Assim, esta avaliação incidiu sobre o Envolvimento dos Alunos; O Impacto na Comunidade Escolar e Educativa; o Envolvimento do Grupo Dinamizador e, por fim, uma Apreciação Global das Actividades. A avaliação dos diferentes parâmetros foi feita de um a cinco e de acordo com as características inerentes a cada um dos parâmetros, as quais foram especificadas num documento com a informação necessária para o preenchimento da referida grelha.

Depois de trabalhadas e analisadas as respectivas grelhas, obtiveram-se os resultados que a seguir se apresentam e os quais serão sujeitos a uma apreciação/ análise sumária dos mesmos.

2.1. Jardins de Infância e Escolas do 1º Ciclo

2.1.1. Actividades

ÁREA CURRICULAR

- **QUADRO 1: ACTIVIDADES POR ESTABELECIMENTO DE ENSINO**

Est. de Ensino	Actividades Previstas e Realizadas	Actividades não Previstas e Realizadas	Actividades Previstas e não Realizadas
Jl Montelavar	18	3	5
Jl Morelena	26	1	1
Jl Palmeiros	26	3	2
Jl/EB1 Cortegaça	22	-	4
Jl/ EB1 Lameiras	51	3	1
Jl/ EB1 Maceira	19	3	4
Jl/EB1 Pêro Pinheiro	39	3	2
EB1 Anços	16	6	3
EB1 Montelavar	14	7	2
EB1 Morelena	21	2	1
TOTAL	250	31	25

Como se pode verificar, em relação aos Jardins-de-infância e EB1, as actividades não previstas e realizadas foram superiores às previstas e não realizadas e grande parte destas foram substituídas por outras. As justificações apresentadas para a não realização das actividades previstas no PAA prenderam-se essencialmente com a falta de disponibilidade das entidades envolvidas. Algumas das actividades previstas também tiveram que ser substituídas devido a factores climatéricos adversos, os quais não permitiram a sua realização no exterior da escola.

- **QUADRO 2: TIPO DE ACTIVIDADES REALIZADAS**

Estabelecimento de Ensino	Actividades realizadas		
	Visitas de Estudo	Com. de Datas	Outras Act.
Jl Montelavar	7	3	11
Jl Morelena	11	10	6
Jl Palmeiros	3	9	16
Jl/EB1 Cortegaça	7	8	7
Jl/EB1 Lameiras	10	36	6
Jl/ EB1 Maceira	7	10	5
Jl/EB1 P. Pinheiro	18	10	13
EB1 Anços	2	5	18
EB1 Montelavar	1	9	11
EB1 Morelena	2	3	17
TOTAL	68	103	110

Como se pode verificar e à semelhança de anos anteriores, as actividades continuam a ser muito diversificadas embora se verifique que o mesmo tipo de actividade é realizada por diferentes estabelecimentos de ensino.

ÁREA NÃO CURRICULAR

CAF - Componente de Apoio à Família

As actividades realizadas na C.A.F. foram planificadas e desenvolvidas com Supervisão Pedagógica da Educadora, tendo algumas sido realizadas em parceria com a componente lectivas:

Comemoração de datas: Aniversários – elaboração de um mapa de aniversários; Inverno – construção de um boneco de neve gigante; Natal – sorteio de um cabaz de Natal; realização de trabalhos natalícios; realização de um placard com mensagens de Natal das crianças e dos pais; realização de tapetes de trapilho; Carnaval – construção de um cartaz carnavalesco; desfile de trajes carnavalescos; construção de palhaços com materiais diversificados; Primavera - realização de um placard da Primavera; Torneios (jogo da memória; o melhor desenho). **Realização de: jogos** (surpresa, de mesa, de tapete, tradicionais, de movimento, com materiais para desenvolvimento da psicomotricidade, ...); **concursos** (jogo da memória; de comportamento à mesa na hora da refeição); **actividades de expressão** (dramática, plástica – desenhar, pintar, recortar, modelar...); **passeios** (Micolândia; Quinta Pedagógica da Granja); **actividades livres** – sugeridas pelas crianças; **actividades diversas** (construção de um placard “Mensagens da Família”; visualização de DVD’s trazidos pelas crianças; festa “Bolas de Sabão”; participação no Mundial 2010 assistindo a jogos, vestidos a rigor). Ida ao Parque Infantil.

Actividades desenvolvidas em parceria com o Jardim-de-infância

Comemoração de datas: Magusto; Festa de Natal -Dança “Nesta Noite de Natal” e almoço de convívio com a família; Dia de Reis – decoração de coroas de reis magos; Dia do Pai – elaboração do embrulho para o presente do Pai; Dia da Mãe - elaboração do embrulho para o presente da mãe; Dia Mundial da Criança – almoço, lanche e jogos no exterior). **Participação em visita de estudo** (Quinta Pedagógica da Granja). **Festa de final de ano lectivo** (Dança - “O Sonho da Malta” e almoço-convívio com a família).

Materiais Utilizados

- Adquiridos pela C.A.F.

Material de desgaste (papel, canetas, lápis, cartolinas, tintas ...); Material de limpeza; Jogos didácticos (puzzles, encaixe, de memória, de construção); Livros; Bonecos; Tapete.

No 1º período foi organizado um sorteio de um Cabaz de Natal e de tapetes de trapilho feitos pelas crianças, que permitiram angariar fundos para comprar um conjunto “Bolhas de Sabão”, um tapete para as reuniões de grande grupo; livros para a biblioteca deste espaço; um relógio de parede; cestos para arrumação de Legos; ingressos na Micolândia e pagamento do respectivo transporte.

- Do Jardim-de-infância

Televisão; Vídeo e DVD; Telefone; Frigorífico; Microondas; Fotocopiadora (fotocópias e papel); Sistema de som; Todo o material do exterior (triciclos, andas, cordas, bolas, arcos, colchões...).

AEC – Actividades de Enriquecimento Curricular

As Actividades de Enriquecimento Curricular decorreram em todos os estabelecimentos de ensino do 1º ciclo, nas componentes de Inglês, Actividade Física e Desportiva e Expressão Musical. As actividades desenvolvidas constam da planificação de cada uma destas áreas.

Apoio ao Estudo

No presente ano lectivo funcionaram 21 turmas de apoio ao estudo no 1º ciclo. O Apoio ao Estudo foi assegurado pelo professor da turma e na sua impossibilidade pelo professor do apoio sócio educativo. Este apoio funcionou num único momento, uma vez por semana, de acordo com horário estabelecido no início do ano.

As actividades realizadas foram essencialmente as seguintes: fichas de trabalho, leitura orientada, pesquisa na internet, utilização do Magalhães, trabalho individualizado, actividades lúdicas.

2.1.2. Avaliação

ÁREA CURRICULAR

• QUADRO 3: ACTIVIDADES POR ESTABELECIMENTO DE ENSINO

Est. Ensino	Envolvimento dos alunos				Impacto na Comunidade								Envolvimento do grupo dinamizador				Apreciação Global			
					Exterior à Escola				Escolar											
	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5
Jl Montelavar	-	-	4	17	-	-	3	9	-	-	2	18	-	-	2	13	-	-	3	18
Jl Morelena	-	-	3	23	-	-	2	15	-	-	4	22	-	1	3	23	-	-	4	23
Jl Palmeiros	-	-	5	22	-	-	4	17	-	-	4	24	-	-	-	29	-	-	4	25
Jl/EB1 Cortegaça	-	-	3	19	-	-	2	4	-	5	3	13	-	-	5	17	-	-	7	15
Jl/EB1 Lameiras	-	8	17	27	-	19	16	17	-	11	18	23	-	11	18	23	-	11	18	23
Jl/EB1 Maceira	-	1	4	16	-	1	6	5	-	2	3	17	-	-	5	17	-	1	4	17
Jl/EB1 P. Pinheiro	-	-	16	28	-	-	10	9	-	-	11	21	-	-	12	27	-	2	12	28
EB1 Anços	-	-	6	13	-	1	3	4	-	-	3	13	-	-	4	15	-	-	9	16
EB1 Montelavar	-	-	1	20	-	-	12	8	-	-	2	19	-	-	4	17	-	-	3	18
EB1 Morelena	-	1	3	18	-	10	3	10	-	2	4	17	-	-	4	19	-	1	6	16
TOTAL	-	10	62	203	-	31	61	95	-	20	54	187	-	12	57	200	-	15	70	199

Podemos verificar, pelo quadro acima, que todos os parâmetros mereceram uma avaliação muito positiva, o qual indicia boa adesão às actividades e um bom impacto das mesmas.

• **QUADRO 4: ACTIVIDADES POR ÁREAS**

JI/ EB1	Actividades Realizadas	Avaliação (Média Ponderada)					Actividades não Realizadas
		Envolvimento dos Alunos	Impacto na Comunidade		Envolvimento do Grupo Dinamizador	Apreciação Global	
			Exterior à Escola	Escolar			
Área Curricular	256	4,69	4,31	4,63	4,67	4,74	25
Outras Actividades	16	4,85	4,72	4,83	5,00	4,94	-
Formação	9	4,88	4,60	4,83	4,78	4,78	-
Total	281	4,81	4,54	4,76	4,82	4,82	25

Todos os parâmetros foram avaliados no nível de excelência, já que todos eles atingiram um valor médio próximo do nível cinco.

Relativamente às Actividades de Enriquecimento Curricular, a avaliação solicitada foi genérica e qualitativa, não indo, assim, ao encontro dos parâmetros solicitados na avaliação das actividades do PAA. Deste modo, estas actividades obtiveram, na sua generalidade, uma avaliação de Satisfaz Bem.

• **QUADRO 5: APRECIÇÃO GLOBAL DAS ACTIVIDADES REALIZADAS**

Metas	Área Curricular	Actividades de Enriquecimento Curricular	Outras Actividades	Formação	Valor Médio
1.Promover o sucesso de Qualidade	4,70	4,00	-	4,50	4,40
2.Educar para a Cidadania...	4,64	-	5,00	4,88	4,84
3.Construir uma Escola Inclusiva	4,75	-	5,00	5,00	4,92
4.Promover a Formação e a Valorização...	-	-	-	-	-
5.Melhorar as condições de Trabalho...	4,50	-	5,00	-	4,75

A quase totalidade das actividades dos Jardins de Infância e das EB1 foi dentro da área curricular dado que as mesmas serviram, essencialmente, como forma de dar resposta às aprendizagens que os alunos tinham que realizar. Assim sendo, as actividades inseriram-se, essencialmente, nas metas um e dois do Projecto Educativo. É de salientar que não se desenvolveram actividades no âmbito da meta 4 (Promover a Formação e a Valorização dos Agentes Educativos) já que as poucas actividades no âmbito da formação se destinaram apenas aos alunos.

ÁREA NÃO CURRICULAR

CAF - Componente de Apoio à Família

Aspectos Positivos:

Capacidade organizativa, cumpridora e responsável da equipa da Componente; um ambiente saudável que possibilitou uma abertura e articulação entre Jardim de Infância e a Componente; preocupação em se desenvolver um trabalho diferente do Jardim de Infância proporcionando, às crianças, outras vivências; equipa dinâmica e preocupada em oferecer novas experiências; almoços em qualidade, variedade e quantidade muito boa; disponibilidade da monitora e da auxiliar da tarde sempre que solicitadas pelo Jardim; boa relação da equipa do CAF com as crianças; disponibilidade do Centro Social de Pêro Pinheiro em colaborar nas Festa e Visitas de Estudo organizadas pela Jardim-de-infância.

Aspectos Negativos:

Não funcionar nas interrupções lectivas; não assegurar as faltas da Educadora; não se impõe às famílias que não respeitam os horários de funcionamento. Foi com muita frequência que alguns pais não respeitaram o horário de saída dos seus educandos. A situação foi piorando ao longo do ano quando outros pais se aperceberam não existia “penalizações” de qualquer espécie.

AEC – Actividades de Enriquecimento Curricular

De acordo com um inquérito de opinião realizado junto dos professores das AEC, os resultados obtidos são os seguintes:

Cumprimento da Planificação

	Cumpriu	Não Cumpriu em Parte	Não Cumpriu	Razões
Inglês	6	-	1	Mau comportamento dos alunos
AFD	3	3	-	Falta de condições dos espaços
EM	3	3	-	Mau comportamento dos alunos

Conforme se pode verificar as planificações foram praticamente cumpridas.

Articulação das AEC com a Escola

	Dinamização de projectos comuns		Apresentações à Comunidade		Reuniões com da Professores Turma		Participação nas reuniões com Enc. Ed.	
	N	S	N	S	N	S	N	S
Inglês	7	3	4	6	4	6	9	1
AFD	3	9	4	8	3	9	11	1
E.M.	2	11	2	11	0	13	12	1
Total	12	23	10	25	7	28	32	3

Segundo a opinião dos professores das AEC existiu uma articulação com a escola, sendo esta articulação mais evidente com os professores de música.

Relacionamento com a Comunidade

	Bom	Razoável	Fraco
Alunos	62	1	-
Enc. Educação	60	-	3
Auxiliares	61	2	-
Professores Escola	61	2	-

Na sua maioria os professores consideraram que existiu um bom relacionamento com a comunidade.

Relação com a Turma

Inglês

	Alguns	Todos	Nenhum
Participativos	9	12	-
Interessados	10	21	-
Assíduos	6	15	-
Irrequietos	20	-	1
Motivados	6	14	1
Desobedientes	8	-	13
Mal educados	1	-	20

AFD

	Alguns	Todos	Nenhum
Participativos	2	19	-
Interessados	2	19	-
Assíduos	5	16	-
Irrequietos	21	-	-
Motivados	5	16	-
Desobedientes	6	-	15
Mal educados	5	-	16

EM

	Alguns	Todos	Nenhum
Participativos	7	14	-
Interessados	7	14	-
Assíduos	7	14	-
Irrequietos	19	-	2
Motivados	9	12	-
Desobedientes	14	-	7
Mal educados	6	-	15

Da relação com a turma constata-se que é na AFD e EM que os alunos se mostraram mais irrequietos e desobedientes. Na sua maioria os alunos foram participativos, interessados e assíduos.

Material Utilizado

	Inglês	AFD	EM
Escola	Rádio; Folhas; Fotocópias; Computador; Papel colorido	Bolas; arcos; cordas; raquetes; Colchão; trampolim; rádio	Leitor de CD's
Alunos	Caderno; livro; canetas feltro; lápis	Nenhum	Flautas Cadernos de música
Empresa	Manuais; cartões; cd's; dvd's; papel	Bolas de: futebol, basquetebol, andebol, voleibol, espuma	Kit's de Música; cd's; livros de canções

Apreciação Global do Funcionamento das AEC:

Satisfaz Bastante	Satisfaz	Não Satisfaz
13	4	-

Globalmente o trabalho desenvolvido nestas actividades foi considerado pelos professores responsáveis como bastante positivo.

Opinião dos professores titulares de turma sobre as actividades de Enriquecimento Curricular:

Articulação da escola com as AEC:

	Dinamização de projectos comuns	Apresentações à comunidade	Reuniões com os professores das AEC
Ing.	16	16	19
AFD	20	16	20
EM	17	19	16

Relacionamento dos professores das AEC com a Comunidade:

	Bom	Razoável	Fraco
Com os alunos	18	3	-
Com os EE	10	10	1
Com as auxiliares	19	2	-
Com os professores da escola	19	2	-

Apreciação global:

Satisfaz Bastante	Satisfaz	Não Satisfaz
10	11	-

Face à opinião dos professores titulares da turma, pode-se considerar que o trabalho desenvolvido nas AEC é positivo, tendo contribuído para um enriquecimento global dos alunos.

Apoio ao Estudo

Foram feitos inquéritos aos professores responsáveis sobre esta área, cujos resultados se apresentam em seguida:

Actividades realizadas	Assiduidade dos alunos(%)	Avaliação		
		Satisfaz Bem	Satisfaz	Não satisfaz
- Fichas de trabalho; - leitura orientada; -pesquisa na internet; -utilização do Magalhães; - trabalho individualizado; - actividades lúdicas	100	13	8	-

Verifica-se que houve uma excelente adesão dos alunos ao apoio ao estudo, que funcionou com actividades diversificadas de uma forma bastante satisfatória

2.2. Escola Básica 2,3 Dr. Rui Grácio

2.2.1. Actividades

• QUADRO 6: ACTIVIDADES DISCIPLINARES

	Actividades Previstas e Realizadas	Actividades não Previstas e Realizadas	Actividades Previstas e não Realizadas
2º e 3º ciclos	82	8	12
CEF'S	21	18	7
TOTAL	103	26	19

• QUADRO 7: TIPO DE ACTIVIDADES REALIZADAS

	Visitas de Estudo	Comemoração de Datas	Outras actividades
2º e 3º ciclos	27	4	59
CEF'S	15	4	20
TOTAL	42	8	79

Mais uma vez se verifica que, nas diversas turmas de CEF (Assistente Comercial, Operador de Informática, Artesão Canteiro, Serviço de Mesa e Auxiliar de Acção Educativa) o número de actividades realizadas não previstas no Plano Anual é superior ao número de actividades não realizadas.

Tal facto poderá ser explicado pelo carácter prático destes cursos e pela possibilidade de realização de reuniões semanais de Conselhos de Turma, permitindo assim a dinamização de novas actividades ao longo do ano lectivo.

Relativamente à justificação apresentada para a não realização de algumas actividades previstas no Plano Anual, destacam-se:

- falta de disponibilidade da entidade envolvida;
- comportamento desajustado dos alunos;
- substituição por outra actividade;
- actividade a realizar após o final do ano lectivo;
- falta de recursos financeiros e humanos.

À semelhança do que se verifica nos II/ EB1, as actividades foram diversificadas abrangendo várias áreas do saber. Para a consolidação dos conhecimentos recorreu-se, com frequência, às Visitas de Estudo.

• QUADRO 8: ACTIVIDADES NÃO DISCIPLINARES

	Actividades Previstas e Realizadas	Actividades não Previstas e Realizadas	Actividades Previstas e não Realizadas
Área de Projecto	41	1	1
Estudo Acompanhado	5	-	2
Formação Cívica	4	-	1
TOTAL	50	1	4

2.2.2. Avaliação

• QUADRO 9: ACTIVIDADES POR ÁREAS

EB2,3 Dr. Rui Grácio	Actividades Realizadas	Avaliação (Média Ponderada)					Actividades não Realizadas
		Envolvimento dos Alunos	Impacto na Comunidade		Envolvimento do Grupo Dinamizador	Apreciação Global	
			Exterior à Escola	Escolar			
Área Curricular – Actividades Disciplinares	129	4,35	3,97	3,90	4,52	4,28	19
Área Curricular – Actividades Não Disciplinares	51	3,93	4,00	3,56	3,77	3,63	4
Área Não Curricular - Acts de Complemento Curricular	8	3,88	4,00	3,83	3,67	3,88	2
Outras Actividades	81	4,22	4,41	3,91	4,16	4,28	8
Formação	6	4,00	4,00	3,67	4,44	3,50	1
Total	275	4,08	4,08	3,77	4,11	3,91	33

Tendo em conta os dados recolhidos, podemos verificar que globalmente a avaliação incidiu numa classificação de Bom, nível quatro. O valor mais baixo encontra-se no impacto junto da Comunidade Escolar em todas as áreas avaliadas. Embora os alunos dinamizadores continuem a envolverem-se empenhadamente nos projectos, o mesmo não acontece para o público-alvo, cuja receptividade foi menor.

• QUADRO 10: APRECIÇÃO GLOBAL DAS ACTIVIDADES REALIZADAS

Metas	Área Curricular - Actividades Disciplinares	Área Curricular – Actividades Não Disciplinares	Área Não Curricular - Acts de Complemento Curricular	Outras Actividades	Formação	Valor Médio
1.Promover o sucesso de Qualidade	4,25	3,55	4,00	3,97	3,00	3,75
2.Educar para a Cidadania...	4,37	3,87	4,00	4,42	-	4,17
3.Construir uma Escola Inclusiva	4,11	4,42	4,00	4,47	-	4,25
4.Promover a Formação e a Valorização...	3,50	4,00	-	4,00	3,67	3,79
5.Melhorar as condições de Trabalho...	4,00	4,00	-	3,83	-	3,94

As actividades que se desenvolveram no âmbito curricular incidiram em todas as metas do Projecto Educativo. A avaliação apresenta em todas elas um valor médio correspondente ao Bom, nível quatro. Verifica-se que, comparativamente com os JI/ EB1, apresentam uma apreciação ligeiramente inferior.

Área de Projecto

Foi realizado um inquérito aos professores que leccionaram Área de Projecto no presente ano lectivo. De acordo com os dados recolhidos, pode-se constatar que os alunos se mostraram interessados nos projectos, tendo participado de forma bastante activa nos mesmos. A maioria dos

projectos integrou-se no Projecto Curricular de Turma. Segundo os professores, existiu uma boa organização do trabalho desenvolvido na área de Projecto. No entanto, mostraram-se divididos quanto à forma de divulgação dos mesmos, o que evidencia uma necessidade de repensar a forma de divulgação dos projectos.

Os professores inquiridos identificaram os seguintes aspectos negativos e positivos:

Aspectos Negativos:

- Falta de espaço para guardar trabalhos.
- O horário da disciplina, às 8h e 30 minutos para uma actividade que se desenvolve no exterior ao longo de todo o ano lectivo. (projectos 5ºB e 6ºF).
- Várias actividades apresentadas em simultâneo.
- Fraca articulação/cooperação entre os professores envolvidos em projectos.
- Tema aglutinador - só faria sentido se a divulgação fosse articulada por ano de escolaridade.
- Poucas turmas assistiram às apresentações dos projectos.
- Falta de empenho e interesse dos alunos, com frequentes faltas de material.
- Tema comum.
- Indisciplina.

Aspectos Positivos:

- Os alunos foram motivados e participaram na preservação da Natureza.
- Desenvolvimento atitudes de civismo e cooperação.
- Melhoramento do espaço exterior de Escola.
- Participação e empenho e motivação dos alunos
- Documentação facultada pela coordenadora para efeitos de elaboração, operacionalização e avaliação dos projectos.
- Divulgação de uma arte tradicional pouco conhecida (Jogo do Pau).

Estudo Acompanhado

Ao longo do ano lectivo, de acordo com as grelhas de balanço que foram analisadas, os professores que leccionaram esta área desenvolveram as seguintes actividades:

- 5º ano – foi dada prioridade a aspectos como o treino da atenção, concentração, organização de materiais, estudo transversal e TIC. Houve ainda lugar para actividades de leitura recreativa.
- 6º ano - a prioridade foram, sem dúvida, as actividades de complemento curricular, tendo em conta a realização de provas de aferição. Tiveram também algum destaque as actividades de pesquisa e tratamento de informação, bem como a promoção da leitura.
- 7º ano – o enfoque foi colocado na pesquisa e tratamento de informação, bem como o treino de técnicas de estudo e actividades complementares de reforço de conteúdos disciplinares.
- 8º ano – além do tratamento de informação e dados, os alunos utilizaram as TIC, treinaram a concentração, memória e raciocínio lógico e realizaram actividades complementares de reforço de conteúdos disciplinares.
- 9º ano – foram desenvolvidas actividades de compreensão, leitura de textos e actividades complementares de reforço de conteúdos disciplinares.

Aspectos positivos:

Relativamente aos aspectos positivos identificados pelos alunos do 2º ciclo, são de salientar o estudo de várias disciplinas, a realização e apresentação de trabalhos em grupo, a pesquisa na Internet, bem como os jogos didácticos.

Os alunos do 3º ciclo manifestaram preferência por actividades de complemento curricular/ estudo transversal, actividades lúdicas/ jogos didácticos, momentos de leitura e trabalhos de grupo.

Aspectos negativos:

Foram referidos como aspectos negativos a sala atribuída (C1/C7) para o efeito, a qual prejudicou a realização de actividades inerentes a esta área (organização dos materiais e treino de TIC; a realização de fichas de trabalho individuais; a disposição da sala e o comportamento/atitude de alguns alunos. Foram ainda citadas questões como a reduzida carga horária para o 9º ano e a falta de diversidade de disciplinas abordadas tendo em conta as especificidade de cada ano (7º ano - Inglês; 8º ano - Matemática; 9º ano - Português e matemática). Aliado a este aspecto, está o apoio insuficiente em áreas que não são leccionadas pelo professor ou que este não domina.

Formação Cívica

De uma forma geral, os temas/ conteúdos planificados para cada ano de escolaridade foram cumpridos e as actividades foram diversificadas. Incidiram sobre debates; fichas de trabalho; trabalho de grupo, individual e a pares; apresentações em **PowerPoint** e dramatizações. Foram também realizadas algumas visitas de estudo no sentido de consciencializar para a cidadania. No âmbito do Projecto Cidadania e Segurança foi realizada uma acção de Formação subordinada ao Tema “ A Violência na Escola”. Em relação aos trabalhos realizados relativos aos temas propostos pelas Coordenadoras, para cada ano de escolaridade, a maioria dos alunos empenho na realização e consecução. Os mesmos foram expostos em dois momentos diferentes.

Clubes e Desporto Escolar

Os Clubes e Desporto Escolar funcionaram unicamente na Escola Sede do agrupamento. No Plano Anual de Actividades estava prevista a dinamização de quatro clubes. Destes só tiveram lugar dois clubes: Clube de Francês e “Arte da Palavra”, os quais funcionaram de forma irregular, ao longo do ano lectivo. Embora não estivesse contemplado no PAA , funcionou ainda o Clube de Teatro que surgiu para dar resposta a um grupo de alunos que não pôde usufruir na opção de Teatro que pretendia.

Quanto ao Desporto Escolar, desenvolveu-se em seis modalidades: Jogos Tradicionais; Desportos Gímnicos; Futsal; Ginástica Artística; Ginástica de Grupo e Multi-Actividades de Ar Livre. Em todas as modalidades a inscrição era voluntária e houve um grande envolvimento e participação de todos os alunos.

Biblioteca

Durante este ano a Biblioteca desenvolveu várias actividades cujo principal objectivo foi tornar este espaço um espaço aberto à Comunidade Escolar e Educativa. Neste sentido, foram dinamizadas actividades diversificadas ligadas à leitura e à escrita que envolveram os alunos, professores e pais/ Encarregados de Educação, como exemplo destaca-se o Concurso “ A Melhor Turma Leitora/ O Leitor do Ano” , Concurso de Poesia e a Feira do Livro. Foram ainda realizados encontros com escritores e acções de formação que envolveram não só a coordenadora e a Funcionária da Biblioteca bem como sessões com professores e turmas de todos os níveis em cooperação com Área de Projecto e Estudo Acompanhado. Globalmente estas actividades tiveram uma avaliação muito positiva.

Projectos

No Agrupamento desenvolveram-se vários projectos, uns focados nos alunos e outros na restante Comunidade Educativa. Assim, funcionaram os seguintes projectos:

- Plano Tecnológico de Educação
- Plano da Matemática
- Projecto Eco-Escolas
- Projecto Escola Electrão
- Projecto Segura Net
- Projecto de Educação Para a Saúde
- Projecto de Redes de Bibliotecas Escolares
- Novos Programas de Língua Portuguesa e Matemática
- Plano Nacional de Leitura

Durante este ano lectivo, continuou-se a incentivar a utilização frequente dos recursos TIC existentes nas salas de aula. Foi feita uma disponibilização simples e imediata dos diversos recursos como forma de motivar a utilização destas tecnologias em contexto de sala de aula. A par deste projecto, também foi trabalhado junto dos alunos a importância de se utilizar a internet num contexto seguro. Além de objectivos pedagógicos alguns projectos também contribuíram para a formação e consciencialização dos nossos alunos para a protecção do Ambiente, criação de hábitos de vida saudável, respeito pela Diferença e a promoção de hábitos de leitura. A aposta na experimentação dos novos programas em Língua Portuguesa e Matemática foi um desafio aceite pelo Agrupamento.

Globalmente o trabalho desenvolvido nos diferentes projectos foi muito positivo.

Educação Especial

Foram realizadas todas as actividades previstas no PAA por esta equipa pedagógica, tendo todas as actividades sido classificadas com Excelente. O Projecto sobre as Condições de Acessibilidade nas Escolas do Agrupamento iniciado no ano anterior foi concluído no presente ano lectivo e os dados do seu estudo foram apresentados em reunião de Conselho Pedagógico.

Serviço de Psicologia e Orientação

Todas as actividades previstas no PAA foram realizadas e ainda foi dinamizada uma actividade não prevista: “Visita à Futurália”. Continuou a ser desenvolvido um trabalho muito positivo desta estrutura educativa junto de alunos, professores e Encarregados de Educação. É de salientar o trabalho realizado junto dos alunos na orientação e apoio das suas escolhas profissionais/prosseguimento de estudos bem como na selecção para o ingresso nas turmas de Cursos de Educação e Formação.

Coordenação de Ciclo

As Coordenadoras continuaram a desenvolver um trabalho excelente de apoio aos Directores de Turma, na criação de documentos que agilisassem o trabalho dos Conselhos de Turma nomeadamente a normalização de procedimentos através da criação de materiais de apoio e de documentação on-line. Mostraram sempre disponibilidade para ajudar e esclarecer as dúvidas que se surgiam ao Director de Turma no seu trabalho diário.

Direcção

O principal objectivo das actividades previstas no PAA deste órgão prendeu-se, essencialmente, com a necessidade de melhorar o sucesso educativo. Para tal foram criadas condições que permitissem ultrapassar algumas das dificuldades de aprendizagem dos alunos através da atribuição de aulas de apoio pedagógico acrescido individual e em grupo e a criação de salas específicas para

esclarecimento de dúvidas. Como forma de diminuir os problemas disciplinares foi promovido e estimulado um maior envolvimento dos Pais/ Encarregados de Educação e alunos no cumprimento de normas constantes no Regulamento Interno. Foi ainda feito um trabalho conjunto de professores e técnicos especializados no acompanhamento de alunos problemáticos.

Como forma de responder às características específicas dos alunos da escola sede foi diversificada a oferta educativa com a criação de turmas de CEF e um projecto inovador com a criação de uma turma do sétimo ano cujo objectivo era a alteração da postura destes alunos face à Escola. Embora tenham surgido alguns problemas, considera-se que se começou a trilhar um caminho que pode e deve ser aperfeiçoado.

A abertura do ano lectivo decorreu como o previsto no PAA tendo todas as actividades sido classificadas com Bom.

A Comemoração do Aniversário da Escola foi aproveitada, uma vez mais, para a entrega dos Diplomas de Mérito e de Excelência aos alunos do ano lectivo anterior. Esta actividade foi vivida com grande entusiasmo de toda a Comunidade Educativa, por isso foi avaliada como Excelente (nível cinco).

À semelhança de anos anteriores foram criados momentos de convívio entre Professores, Educadores e Funcionários do Agrupamento. Os objectivos destas actividades que passam para facilitar o processo de integração de novos elementos bem como promover o sentido de pertença ao Agrupamento foram atingidos na sua plenitude.

Actividades Diversas

A única actividade a salientar foi a viagem de finalistas de 9º ano que decorreu de forma muito positiva. Foi um espaço que permitiu a partilha de experiência e de momentos de confraternização entre todos os intervenientes.

Formação

Ao longo deste ano lectivo, tiveram lugar algumas acções de formação, a saber:

- Sessões informativas para a utilização da rede informática Minedu;
- Workshop em Moodle
- Acções de Formação no âmbito da Biblioteca Escolar
- Workshop de Marionetas e Objectos Animados.

Todas estas acções atingiram os objectivos previstos e contribuíram para a melhoria da prática educativa.

3. AVALIAÇÃO

3.1. Assiduidade

Conforme estipulado no seu estatuto os alunos são responsáveis pelo cumprimento do dever de assiduidade, podendo as faltas ser consideradas justificadas ou injustificadas. Ultrapassado o limite de faltas previsto na legislação em vigor os alunos realizam provas de recuperação a todas as disciplinas onde esse limite foi ultrapassado.

A falta injustificada às provas de recuperação determina a retenção do aluno ao abrigo do ponto 5 do artigo 22º da Lei 3/2008 de 18 de Janeiro.

No presente ano lectivo a situação de pandemia de Gripe A, com mais incidência no final do 1º período originou um aumento do número de faltas dos alunos, que, no entanto não originou situações de retenção.

Apesar da Educação Pré-Escolar não ser obrigatória, 94% das crianças foram pontuais e 92% foram assíduas.

A falta de pontualidade prende-se com a desorganização familiar na sua totalidade, à excepção de uma criança que, por motivos de saúde, era acompanhada em sessões de terapia vendo assim a sua pontualidade comprometida.

A falta de assiduidade deve-se a motivos como a desorganização de algumas famílias, a problemas de saúde de algumas crianças e a motivos profissionais de alguns encarregados de educação (horário laboral incompatível com o horário do Jardim-de-infância).

Houve a desistência de 4 (quatro) crianças. Três por motivos de mudança de residência e uma pela incompatibilidade do horário de funcionamento do Jardim-de-infância com o horário laboral dos pais.

No 1º ciclo dos 20 alunos que ultrapassaram o limite de faltas nenhum ficou retido. No 2º e 3º ciclos dos 116 alunos que ultrapassaram o limite de faltas, 18 ficaram retidos por terem faltado injustificadamente às provas de recuperação.

Escola	Nº de alunos que ultrapassaram o limite de faltas	Nº de alunos retidos ao abrigo do art 22º da Lei 3/2008	
Anços	1	0	
Cortegaça	0	0	
Lameiras	0	0	
Maceira	3	0	
Montelavar	8	0	
Morelena	1	0	
Pêro Pinheiro	7	0	
Rui Grácio	5º ano	38	4
	6º ano	31	7
	7º ano	30	4
	8º ano	8	1
	9º ano	9	2
Total	136	18 13.2%	

3.2. Comportamento

Pré-escolar

Na sua grande maioria (86%) as crianças revelaram, de acordo com os registos das educadoras, um comportamento Bom, 5% um comportamento razoável e 9% um comportamento indisciplinado. É de salientar que não se registaram problemas de indisciplina em 3 dos 8 grupos do Pré-Escolar.

O comportamento indisciplinado manifestou-se em atitudes agressivas, desobedientes, irreverentes, agressivas e desobedientes, agressivas e irreverentes.

A agressividade verificou-se com os pares (apenas um caso com a Assistente Operacional), quer no recreio quer em contexto de sala de actividades. Manifestou-se em condutas como dar pontapés, atirar com objectos, empurrar, bater nos colegas, morder, cuspir, beliscar, arrotar e dar murros.

A desobediência, quer em contexto de sala de actividades quer em recreio, pronunciou-se pela recusa em respeitar as regras combinadas no início do ano, em grande grupo.

A irreverência exteriorizou-se pela utilização de linguagem indelicada, de palavrões, de gestos impróprios, pela falta de regras e de educação em casa, por atitudes caprichosas, atitudes provocadoras (“rosnar” e rir com ar de gozo quando chamados à atenção), em brincar em tempo inoportuno e pela recusa em realizar tarefas.

Causas

As causas apontadas pelas educadoras como estando na base de comportamentos menos adequados, têm a ver com: a disfuncionalidade familiar; as questões educacionais familiares (super protecção, excesso de mimo, dificuldade em impor limites aos filhos, desautorização da educadora); o quadro clínico apresentado por algumas crianças (Síndrome de Oposição, Hiperactividade, Autismo), a alteração da estrutura familiar (nascimento de irmãos, divórcio dos pais e constituição de novos núcleos familiares), as características pessoais da Criança (impulsividade, comportamento influenciável pelas atitudes menos adequadas dos pares, falta de empenho).

Medidas

Algumas das medidas adoptadas para resolução do comportamento indisciplinado foram:

A implementação de regras previamente acordadas em grande grupo e firmeza para as fazer cumprir; discussão e reforço frequente das regras estabelecidas por todos; realização de reuniões com as auxiliares, docentes da educação especial e com os encarregados de educação para reflexão sobre o comportamento da criança e para delinear estratégias; realização de trabalho individualizado com as crianças; valorização das suas atitudes positivas; preocupação em mantê-las ocupadas com actividades dos seus interesses; preocupação em sentar as crianças com um comportamento mais instável, junto de crianças mais calmas; criação de momentos de grande grupo onde se expressaram livremente; encaminhamentos para consultas de psicologia; preocupação, por parte dos profissionais envolvidos (docentes e assistentes operacionais), em ter uma atitude coerente e dar o exemplo nas suas atitudes.

1º Ciclo

Nas escolas do 1º Ciclo registaram-se ao longo do ano várias situações de comportamento menos correcto ligadas à falta de respeito por colegas e adultos, utilização de linguagem imprópria assim como por atitudes e agressividade e de instabilidade emocional.

Escola	Agressivo	Falta respeito	Linguagem imprópria	Instabilidade emocional
Anços	3	3		
Cortegaça	3	3	1	
Lameiras	5	3	4	
Maceira	1	3	4	
Montelavar	1	2		
Morelena	4	3	4	
Pêro Pinheiro	2	3	2	9
Total	19	20	15	9

2º e 3º Ciclos

Na EB 2,3 Dr. Rui Grácio as participações ao serem entregues são logo analisadas e sempre que se justifica é instaurado o respectivo processo.

As infracções menos graves resolvem-se conversando, aconselhando, ouvindo cada interveniente e muitas vezes colocando-os em diálogo, fazendo com que esclareçam os seus pontos de vista e levando-os a reconhecer que têm que alterar as suas atitudes. Nestes casos não são instaurados processos, os alunos são sujeitos a uma repreensão, uma chamada de atenção, fazendo sentir ao aluno que cometeu uma infracção e que deve alterar a sua atitude.

Diariamente há situações de conflito que são encaminhadas para a Direcção, que tem dado o máximo de resposta possível a essas situações. Mas, muitas vezes, os casos atropelam-se, surgindo em simultâneo várias ocorrências, às vezes, de grande gravidade, que esgotam as capacidades de trabalho dos elementos da Direcção.

Quando se trata de ocorrências consideradas graves os encarregados de educação são desde logo avisados telefonicamente e se necessário, convocados de imediato, em situações consideradas muito graves e conseqüentemente é instaurado o respectivo processo.

As participações apresentadas este ano referem-se a:

- Comportamento perturbador dentro e fora da sala de aula;
- Agressão física e/ou verbal a colegas;
- Utilização de linguagem obscena e ofensiva;
- Falta de respeito a professores e a funcionários;
- Danos causados no património escolar e a bens pessoais;
- Furtos de dinheiro, telemóveis e outros bens;
- Bullying;
- Posse de objectos não permitidos;

- Posse de substâncias ilícitas.

Registaram-se muitas participações, no entanto, o número de processos foi menor do que nos últimos três anos lectivos, conforme o quadro seguinte:

Número de processos por ano lectivo	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
	49	49	47	39

Assim, conclui-se que apesar de ter havido muitas participações, as infracções graves ou muito graves foram, este ano, em menor número. No entanto, a maior parte continua a reflectir a dificuldade que os alunos revelam em cumprir o Regulamento.

No quadro seguinte pode-se visualizar o número de participações por ano de escolaridade.

Ano de escolaridade	Nº de participações
5º Ano	32
6º Ano	123
7º Ano	113
8º Ano	21
9º Ano	13
CEF	17
Total	319

Este ano foram instaurados trinta e nove processos disciplinares, no quadro seguinte visualiza-se as medidas que foram aplicadas:

Processos Disciplinares (39)			
Alunos suspensos das actividades lectivas	Alunos que realizaram actividades dentro e fora da escola	Processos arquivados	Proposta de transferência de escola
28	7	3	1

O quadro seguinte relaciona o número de processos, o número de alunos sujeitos a medidas disciplinares e o aproveitamento destes alunos.

Nº de processos disciplinares	Nº de alunos sujeitos a processos	Nº de alunos com dois ou mais processos	Nº de alunos que transitaram
39	28	7	7

Dos processos instaurados, houve dois em que se comprovou que os alunos não eram responsáveis e outro, em que não houve forma de comprovar a responsabilidade do aluno.

Pode-se concluir que o comportamento condiciona o aproveitamento, pois a grande maioria dos alunos com processo disciplinar ficaram retidos.

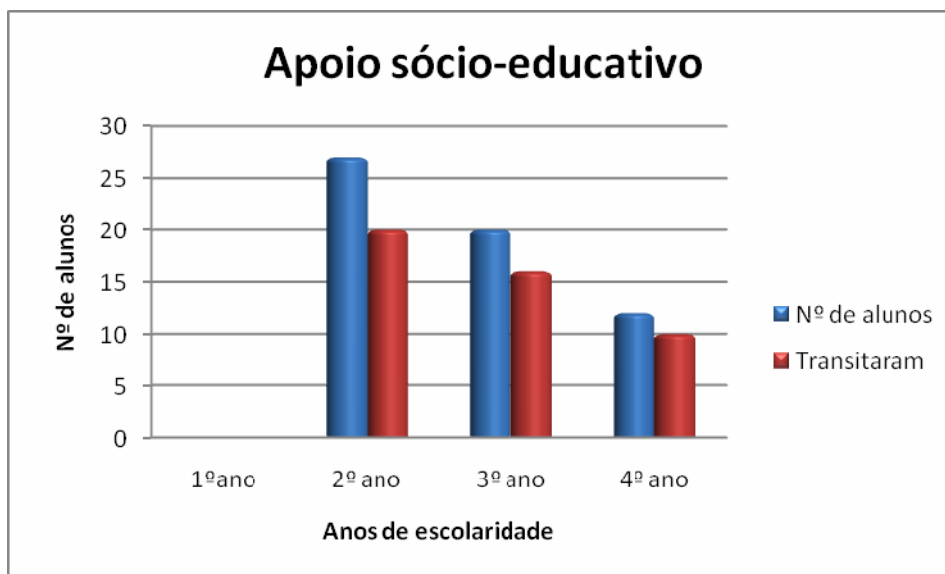
Aspectos a melhorar:

- Criar o gabinete de apoio ao aluno;
- Os Professores quando expulsam um aluno da sala de aula, devem fazê-lo acompanhar de uma tarefa e exigir que a mesma seja realizada e apresentada;
- Os Professores e os Directores de Turma devem resolver o máximo de casos de conflito, pelo menos, os de menor gravidade;
- Deve haver uma triagem dos casos a recorrer à Direcção, evitando assim o congestionamento de serviço;
- Os Directores de Turma devem sensibilizar os encarregados de educação no sentido de um maior acompanhamento dos seus educandos.

3.3. Apoios

Apoio Sócio-educativo

Dos 59 alunos do 1º ciclo que frequentaram o apoio sócio-educativo, 46 transitaram, sendo a maior taxa de sucesso no 4º ano de escolaridade em que 83,3% dos alunos com apoio concluíram o 1º ciclo.



Apoio Pedagógico Acrescido

No final do ano lectivo foi feito o estudo, relacionando o número de alunos que usufruíram de apoio com o sucesso nas respectivas disciplinas e a taxa de transição desses mesmos alunos. Verificou-se que as aulas de apoio contribuíram para o sucesso dos alunos, havendo no entanto, casos em que os alunos não souberam aproveitar, pois até perderam o direito às mesmas, por falta de assiduidade, de empenho e de interesse.

Registou-se um número pouco significativo de alunos que não frequentaram as aulas de apoio porque os respectivos encarregados de educação não autorizaram, alegando vários motivos, sendo o mais frequente, já terem apoio fora da escola. Também, houve três alunos que deixaram de

frequentar, porque o professor da respectiva disciplina e o conselho de turma consideraram que o aluno já não necessitava.

Assim, apresenta-se de seguida os resultados obtidos:

5º Ano	L. Portuguesa		Matemática		Inglês	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Alunos Inscritos	39		48		27	
Deixaram de frequentar	8		6		7	
Sucesso à disciplina	17	44	35	73	14	52
Transitaram	27	69	37	77	14	51

No quinto ano verifica-se que na disciplina de Inglês os resultados foram fracos, pois só 50% dos alunos conseguiram ter sucesso à disciplina e transitaram de ano.

Relativamente à disciplina de Língua Portuguesa nota-se que muitos alunos transitaram, mas com negativa à disciplina.

Quanto à Matemática os resultados foram melhores, pois mais de 70% dos alunos tiveram nível positivo à disciplina e transitaram de ano.

6º Ano	L. Portuguesa		Matemática		Inglês	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Alunos Inscritos	82		70		56	
Deixaram de frequentar	8		5		13	
Sucesso à disciplina	53	65	28	40	36	64
Transitaram	54	65	35	50	34	61

No sexto ano, os resultados obtidos revelam que em Matemática os alunos tiveram aproveitamento fraco, pois dos alunos que frequentaram este apoio só 50% foram aprovados, tendo 60% desses alunos negativa à disciplina.

Relativamente a Língua Portuguesa e a Inglês tanto o sucesso à disciplina, como a taxa de aprovação foram aproximadamente de 60%.

7º ano	L. Portuguesa		Matemática		Inglês	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Alunos Inscritos	45		33		33	
Deixaram de frequentar	4		4		1	
Sucesso à disciplina	32	71	15	45	15	45
Transitaram	33	73	20	61	16	49

No sétimo ano nota-se que houve maior sucesso em Língua Portuguesa. A disciplina que obteve resultados inferiores foi a de Inglês. No entanto, neste ano de escolaridade houve menos alunos a deixarem de frequentar estas aulas de apoio. No que diz respeito à disciplina de Matemática 61% transitaram, mas muitos, com negativa à disciplina.

8º Ano	L. Portuguesa		Matemática		Inglês		FQ	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Alunos Inscritos	27		18		32		8	
Deixaram de frequentar	4		1		1		2	
Sucesso à disciplina	15	56	6	33	21	66	2	25
Transitaram	19	70	16	88	23	72	3	38

No oitavo ano, a disciplina que obteve melhores resultados foi a de Inglês, em Matemática os alunos transitaram mas 33% tiveram nível negativo à disciplina, apesar de quase todos os que frequentaram transitaram. Em Físico-Química, apesar do número de alunos ser reduzido, não conseguiram obter bons resultados.

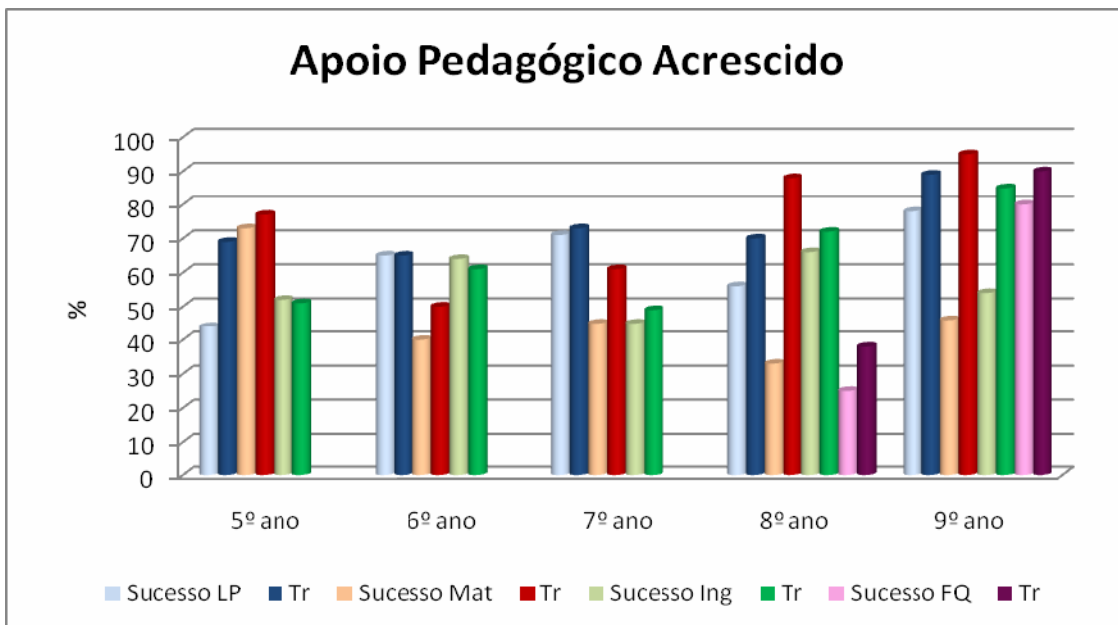
9º Ano	L. Portuguesa		Matemática		Inglês		FQ	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Alunos Inscritos	18		41		13		10	
Deixaram de frequentar	1		6		4		6	
Sucesso à disciplina	14	78	19	46	7	54	8	80
Admitidos a Exame	16	89	39	95	13	100	9	90

No nono ano, os alunos tiveram menos sucesso na disciplina de Matemática, nas restantes disciplinas os resultados podem-se considerar bons, pois em todas as disciplinas só um número muito reduzido de alunos não foi admitido a exame.

No quadro seguinte permite relacionar o número de alunos que frequentaram as aulas de apoio e a taxa de sucesso.

Ano de escolaridade	Nº de alunos com apoio	Nº de alunos que transitaram	Taxa de transição %
5º Ano	66	49	74
6º Ano	111	88	79
7º Ano	83	40	48
8º Ano	50	40	80
9º Ano	58	56	97

Verifica-se que a maioria dos alunos que frequentaram as aulas de apoio obtiveram sucesso, no entanto no 7º ano, a taxa de transição foi inferior a 50%.



Tutoria

Tentou-se satisfazer todos os pedidos de atribuição de professor Tutor aos alunos que necessitavam deste apoio. Assim, 20 alunos usufruíram de Tutoria, tendo 50% destes alunos obtido sucesso escolar.

Tutoria			
2º Ciclo		3º Ciclo	
Nº de alunos	Nº de alunos que transitaram	Nº de alunos	Nº de alunos que transitaram
17	9	3	2

Os resultados expressos na tabela revelam que cerca de 50% dos alunos que frequentaram Tutoria obtiveram sucesso.

Os problemas detectados:

- Baixa auto-estima
- Instabilidade emocional
- Falta de concentração
- Falta de gosto pela escola
- Falta de apoio familiar
- Falta de organização

Apoio Individualizado

Neste tipo de apoio estiveram envolvidos doze professores. Nem sempre foi possível que o professor de apoio individualizado fosse professor da turma. Nesses casos os respectivos professores procuraram colmatar as dificuldades do aluno articulando com os professores do aluno.

Apoio Individualizado			
2º Ciclo		3º Ciclo	
Nº de alunos	Nº de alunos que transitaram	Nº de alunos	Nº de alunos que transitaram
9	6	3	2

Conforme a tabela, pode-se concluir que foi benéfico, pois a maioria dos alunos conseguiram ultrapassar as suas dificuldades, tendo sucesso escolar.

Sala de Estudo

Este ano lectivo funcionou Sala de Estudo em duas disciplinas, História e Geografia de Portugal e em Ciências da Natureza.

Em História foram atribuídas quatro horas a quatro professores, tendo havido uma frequência significativa. Numa delas, todos os alunos de uma turma frequentaram a Sala de Estudo todas as semanas. Nas outras a frequência de alunos foi variável.

No caso da Sala de Estudo de Ciências da Natureza foi atribuída uma hora a uma professora. A afluência à mesma oscilou entre dois a doze alunos por semana.

Este tipo de apoio foi vantajoso, pois possibilitou a muitos alunos um espaço de esclarecimento de dúvidas em disciplinas que normalmente não há um número de alunos propostos para atribuir horas de apoio pedagógico acrescido. Além disso, não exige da parte dos alunos obrigatoriedade de frequentar estas aulas e dá-lhes a liberdade de se dirigirem a este espaço quando sentem necessidade.

Alunos Estrangeiros

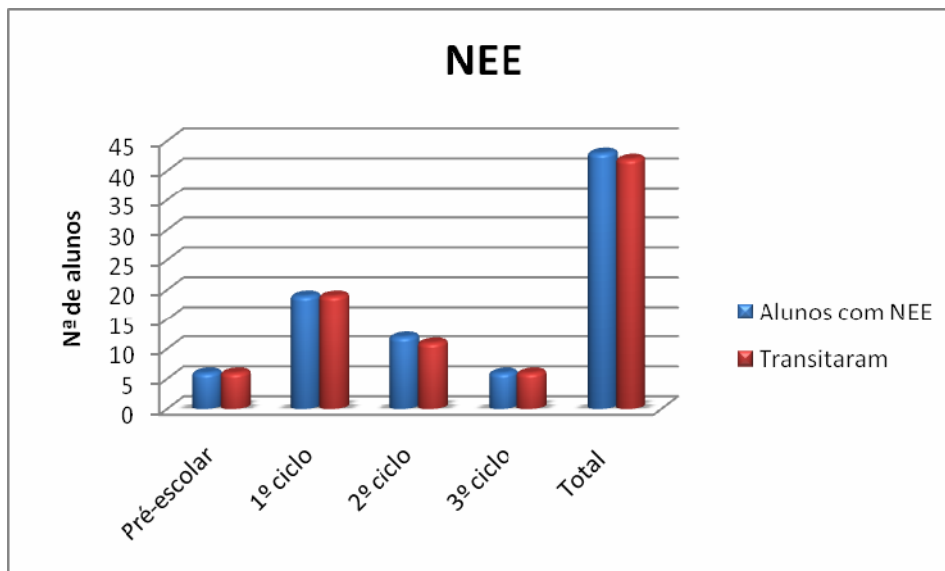
Os resultados escolares dos alunos estrangeiros apresentam-se no quadro seguinte:

	Nº de Alunos inscritos	Transitaram	Taxa de Transição
Alunos Estrangeiros	43	27	63%
Alunos oriundos de países de Leste	26	21	81%
Alunos transferidos	4	-	-

Pode-se concluir que a maior parte dos alunos estrangeiros obtiveram sucesso, mas muito mais significativo no caso dos alunos oriundos dos países de Leste.

Alunos com NEE

Dos 43 alunos com NEE que frequentam o Agrupamento apenas 1 aluno do 6º ano não transitou.



3.4. Planos de Recuperação

Ao longo do ano lectivo 2009/2010 foram elaborados Planos de Recuperação para alunos que iniciavam retenção, conforme previsto no Despacho Normativo 50/2005 de 9 de Novembro.

Dos 409 alunos do 1º ciclo, 76 (18,6%) foram sujeitos a Plano de recuperação, sendo que não transitaram 18 alunos. Podemos afirmar que dos alunos que ao longo do ano iniciaram retenção cerca de 76% conseguiram recuperar.

Nos 2º e 3º ciclos, o número de planos de Recuperação aumentou do 1º para o 2º Período, sendo que a maior percentagem de alunos com Plano foi superior a 30% em todos os anos de escolaridade, atingindo valores de cerca de 43% e 45%, respectivamente nos 6º e 7º anos.

No 2º ciclo, um pouco mais de metade dos alunos sujeitos a Plano de Recuperação transitou de ano.

Enquanto no 8º ano foi elevada a percentagem de alunos, cerca de 70%, que conseguiram transitar após ter sido submetido a plano de Recuperação, no 7º ano menos de metade dos alunos o fizeram.

À data da elaboração do relatório, aguardando-se os resultados finais da avaliação do 9º ano, podemos verificar, no entanto, que cerca de 30% dos alunos do 9º ano foram sujeitos a Plano de Recuperação mas quase todos conseguiram recuperar, sendo entretanto admitidos a exame.

	Nº alunos	1º ano		2º ano		3º ano		4º ano		Total	
		com P Rec	Não Trans	com P Rec	Não Trans	com P Rec	Não Trans	com P Rec	Não Trans	com P Rec	Não Trans
Anços	13			1		3				4	
Cortegaça	37			4	2	2		2		7	2
Lameiras	55	3		5	1	2		3		13	1
Maceira	65					1		1		2	
Montelavar	84	2		6		5	2	3		16	2
Morelena	53			4	2	4	1	2	1	11	4
Pero Pinheiro	102	2		7	3	5	2	9	4	23	9
Total	409	7		27	8	22	5	20	5	77	18
										18,8%	4,40%

5º Ano

	Nº alunos	Planos de Recuperação		Alunos com P Rec que Transitam	Alunos com P Rec que não Transitam
		1º P	2º P		
5A	27	1	1	1	0
5B	22	8	7	4	3
5C	25	11	11	5	6
5D	26	1	4	4	0
5E	18	8	9	5	4
5F	20	5	7	6	1
5G	25	13	15	7	8
Total	163	47	54	32	22
%		28,7	33,1	19,6	13,5

6º Ano

	Nº alunos	Planos de Recuperação		Alunos com P Rec Aprovados	Alunos com P Rec Não Aprovados
		1º P	2º P		
6A	25	6	11	6	5
6B	26	6	6	4	2
6C	20	8	10	8	2
6D	19	0	0	0	0
6E	26	10	10	7	3
6F	26	14	14	6	8
6G	24	14	15	8	7
6H	20	14	14	7	7
Total	186	72	80	46	34
%		38,9	43	24,7	18,3

7º Ano

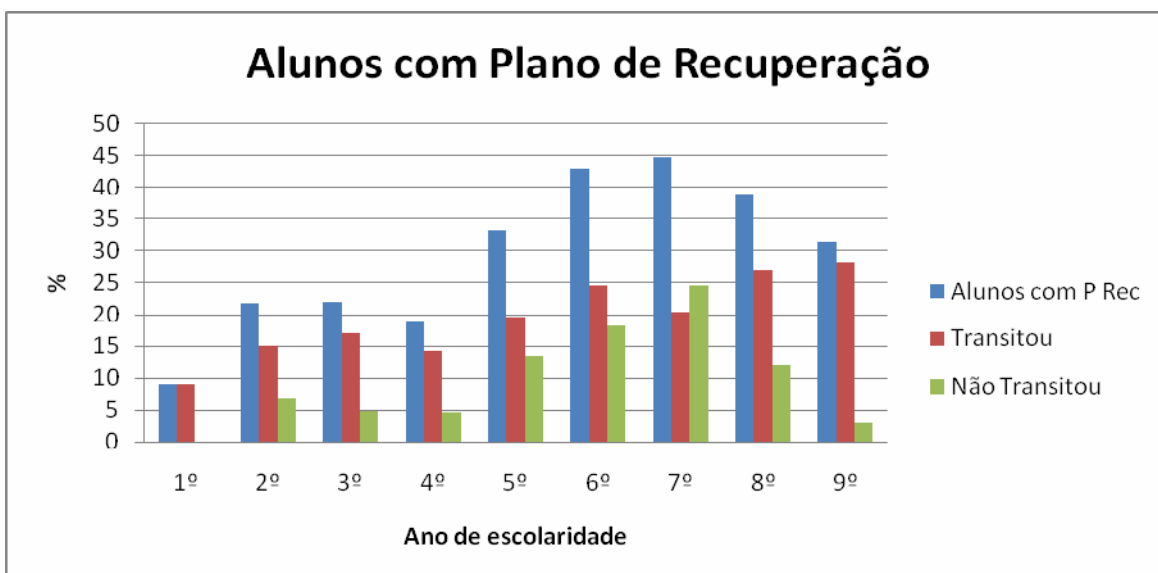
	Nº alunos	Planos de Recuperação		Alunos com P Rec que Transitam	Alunos com P Rec que não Transitam
		1º P	2º P		
7A	27	3	5	4	1
7B	25	6	7	3	4
7C	16	12	13	3	10
7D	25	15	19	10	9
7E	25	14	15	3	12
7F	22	3	7	5	2
7G	22	7	7	5	2
Total	162	60	73	33	40
%		37	44,7	20,4	24,7

8º Ano

	Nº alunos	Planos de Recuperação		Alunos com P Rec que Transitam	Alunos com P Rec que não Transitam
		1º P	2º P		
8A	19	3	4	4	0
8B	21	8	8	5	3
8C	24	6	7	6	1
8D	14	12	10	4	6
8E	22	8	10	8	2
Total	100	37	39	27	12
%		36,3	39	27	12

9º Ano

	Nº alunos	Planos de Recuperação		Alunos com P Rec Admitidos a Exame	Alunos com P Rec Não Aprovados
		1º P	2º P		
9A	22	4	5	4	1
9B	25	7	7	7	0
9C	25	3	6	6	0
9D	27	9	13	11	2
9E					
Total	99	23	31	28	3
%		23,5	31,3	28,3	3



3.5. Provas de Aferição

No presente ano lectivo realizaram as provas de aferição de Língua Portuguesa e Matemática 103 alunos do 4º ano e 178 do 6º ano tendo-se registado apenas 11 faltas no total das provas (1,9%).

Analisados os resultados do 1º ciclo verifica-se que cerca de 40% dos alunos obtêm níveis A e B, sendo baixa a percentagem de alunos com nível D (respectivamente 3.9 e 7.8 a Língua Portuguesa e Matemática).

Comparando estes resultados com os valores nacionais verifica-se que a percentagem de níveis A (Muito Bom) e de níveis D (Não Satisfaz) é inferior á média nacional tanto a Língua Portuguesa como a Matemática, podendo concluir-se que a grande maioria dos alunos do Agrupamento se encontram nos níveis B (Bom) e C (Satisfaz), médios positivos.

Verifica-se também alguma desigualdade em termos de escolas do 1º ciclo, sendo que Morelena é a que apresenta uma menor percentagem de níveis A e B tanto a Língua Portuguesa como a Matemática.

No 2º ciclo, os resultados a Língua Portuguesa estão muito próximos dos valores nacionais, salientando-se a existência de uma maior percentagem de níveis A no Agrupamento.

A Matemática os valores positivos são inferiores à média nacional, superando estes no nível D, sendo que cerca de um terço dos alunos do 6º ano não conseguiram atingir o nível positivo nas provas de Matemática.

Verifica-se alguma desigualdade entre as turmas do 6º ano sendo de ressaltar, pela negativa, o elevado número de níveis D na prova de Matemática nas turmas F, G e H

4º Ano
Língua Portuguesa

Escola	A	B	C	D	E	Nº alunos
Anços			2			2
Cortegaça	1	2	3	1		7
Lameiras	1	3	5			9
			1			1
Maceira		7	12	1		20
Montelavar	1	9	12			22
Morelena	2	1	11	1		15
Pero Pinheiro		12	11			23
			3	1		4

Total	5	34	60	4		103
%	4,8	33	58	3,9		3,388

Nacional %	11	33	48	8	0,4	3,466
------------	----	----	----	---	-----	-------

Matemática

A	B	C	D	E	Nº alunos
		1	1		2
1	3	2			6
2	2	4	1		9
		1			1
	7	12	1		20
4	4	13	1		22
1	2	8	4		15
5	11	8			24
	1	3			4

13	30	52	8		103
12,6	29	51	7,8		3,466

18	30	41	11	0,5	3,539
----	----	----	----	-----	-------

6º Ano
Língua Portuguesa

	A	B	C	D	E	Nº alunos
6A	1	11	12	2		26
6B	5	8	13			26
6C	1	4	13			18
6D	6	7	2	1		16
6E	1	4	18	3		26
6F		3	18	3		24
6G		1	19	4		24
6H			13	4		17

Total	14	38	108	17		177
%	7,9	22	61	9,6		3,277

Nacional %	4	26	58,2	11	0,7	3,219
------------	---	----	------	----	-----	-------

Matemática

A	B	C	D	E	Nº alunos
1	6	15	3	1	26
	12	11	3		26
	1	12	5		18
4	8	3	1		16
	5	13	8		26
	1	13	11		25
		10	14		24
		6	11		17

5	33	83	56		177
2,8	19	47	32	0,6	2,916

8,5	21	48	22	1,3	2,916
-----	----	----	----	-----	-------

Comparando os resultados nos últimos 3 anos no Agrupamento e estes com os valores nacionais encontram-se diferenças significativas nas duas disciplinas e nos anos de escolaridade.

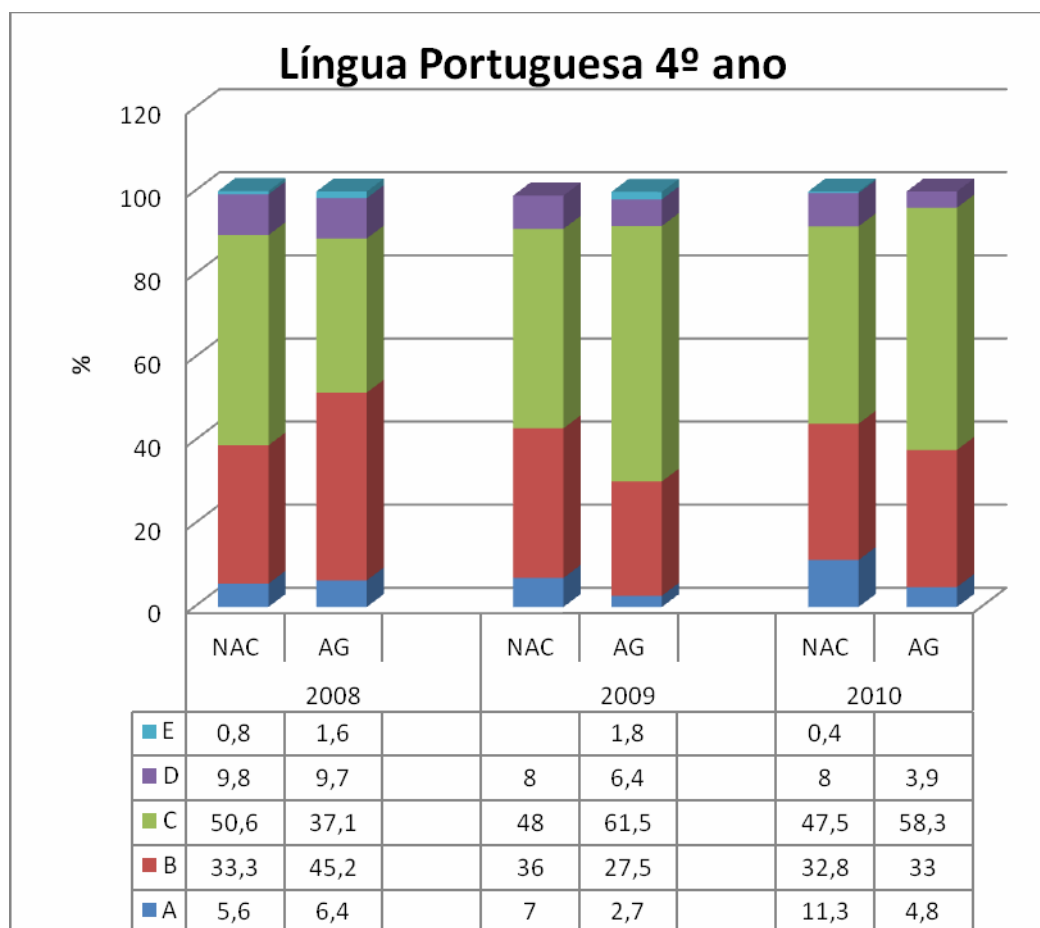
Assim:

Em Língua Portuguesa do 4º ano a percentagem de níveis A e B têm vindo a afastar-se dos valores nacionais. Quanto aos níveis D a sua percentagem tem vindo a diminuir ao contrário da dos níveis C, nível onde se encontram mais de metade dos alunos.

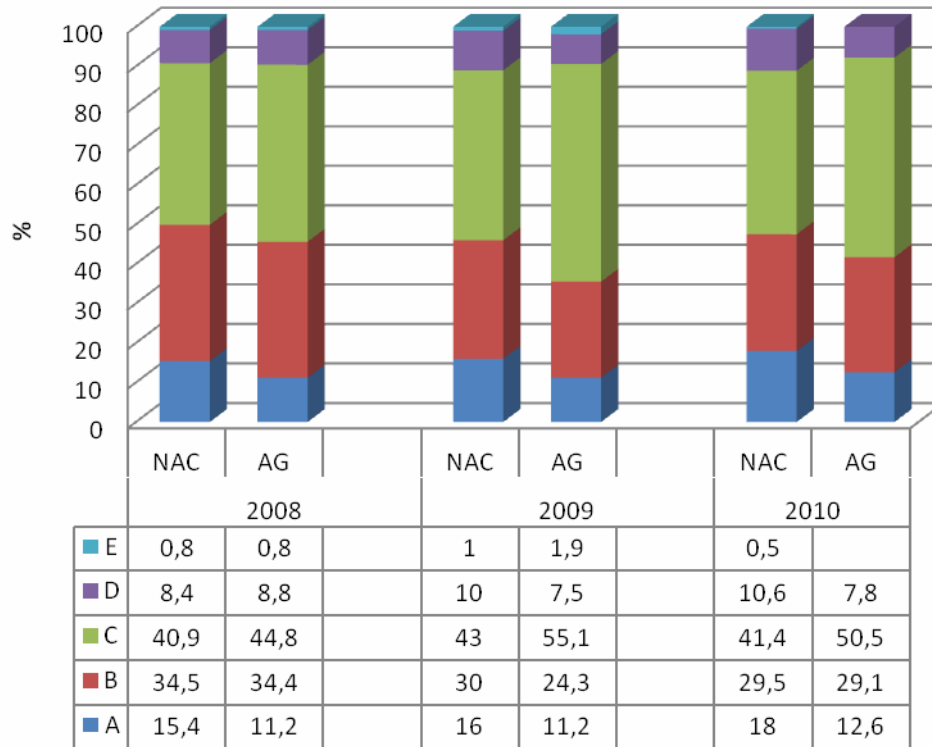
Em Matemática do 4º ano a percentagem de níveis A e D mantêm-se constante ao longo dos últimos 3 anos, inferior aos valores nacionais.

Em Língua Portuguesa de 6º anotevendo a aumentar a percentagem de níveis A, diminuindo os níveis B. nos últimos 2 anos os valores do Agrupamento encontram-se próximos dos valores nacionais.

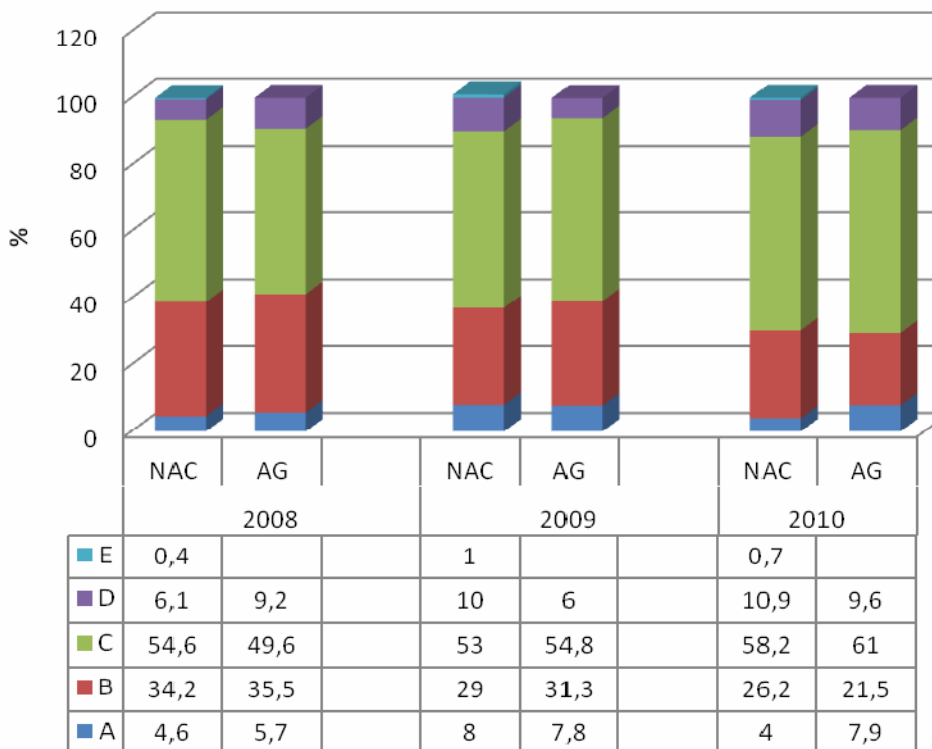
Em Matemática do 6º ano tem vindo a diminuir a percentagem de níveis A e C, mantendo-se os valores dos B e aumentando os valores do nível D, onde, em 2010, se encontra a maior diferença entre os valores do Agrupamento e os nacionais.



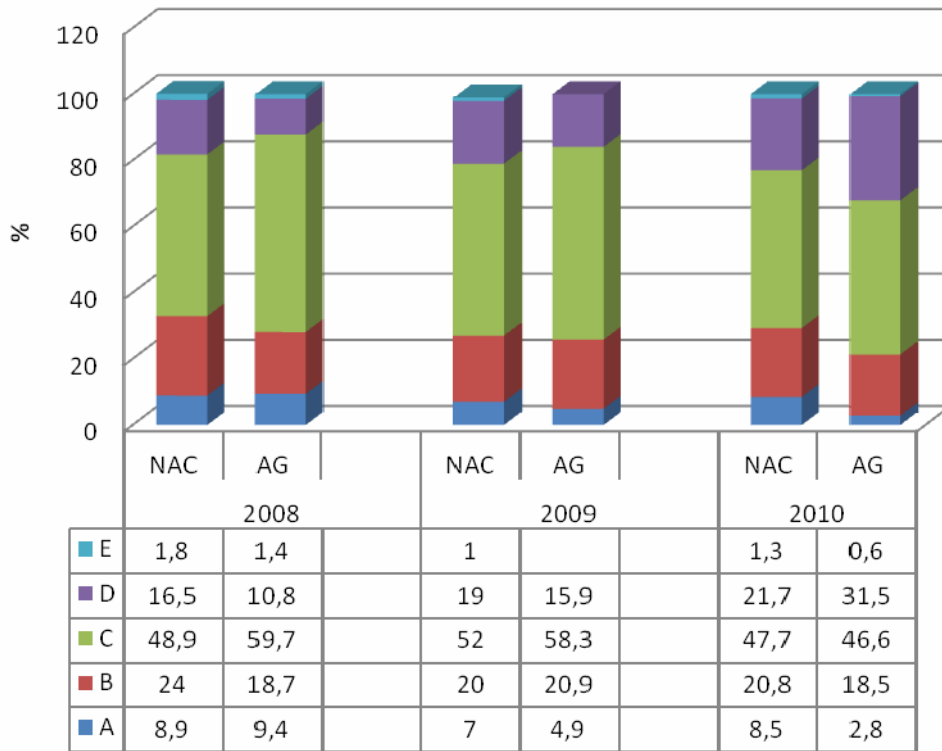
Matemática 4º ano



Língua Portuguesa 6º ano



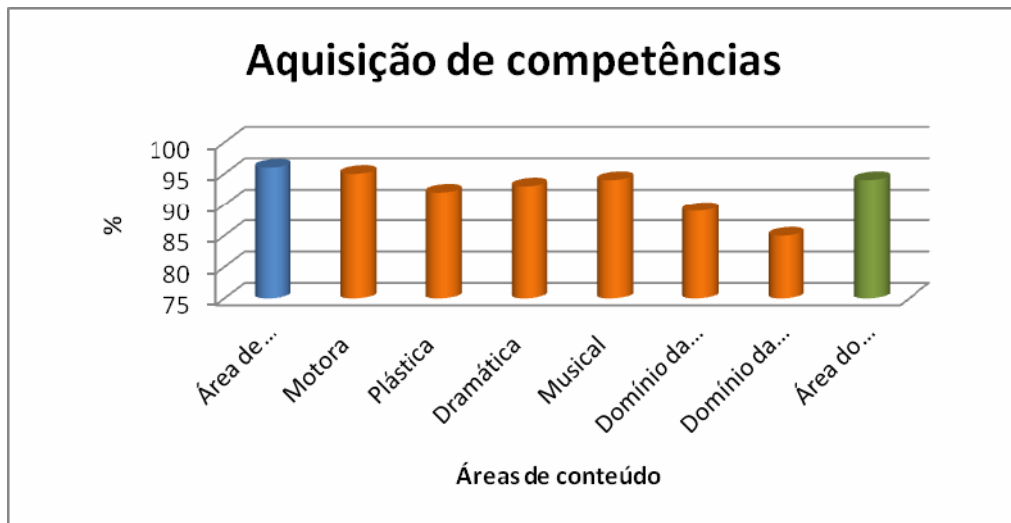
Matemática 6º ano



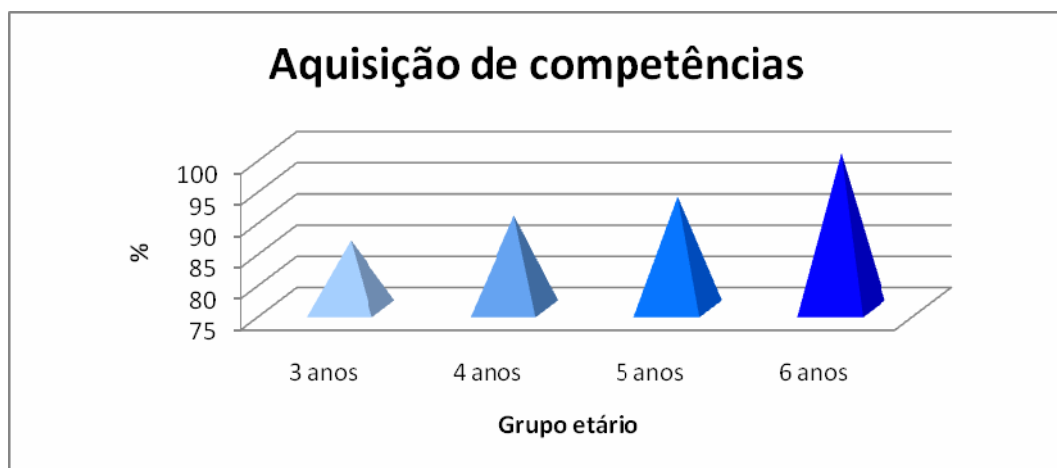
3.6. Avaliação do Pré-Escolar

Na educação pré-escolar a Criança é vista como sujeito do processo educativo. Parte-se do que ela já sabe valorizando-se os seus saberes como base para novas aprendizagens. Ao contrário do que acontece com os outros níveis de ensino, não há um currículo definido para a Educação Pré-escolar mas sim a construção de um currículo próprio, tendo como referência as O.C.E.P.E. e tendo em conta as Áreas de Conteúdo face ao contexto de cada grupo.

Os gráficos que seguem transmitirão uma ideia das aprendizagens realizadas pelas crianças do Agrupamento, nas diferentes Áreas de Conteúdo e por grupo etário.

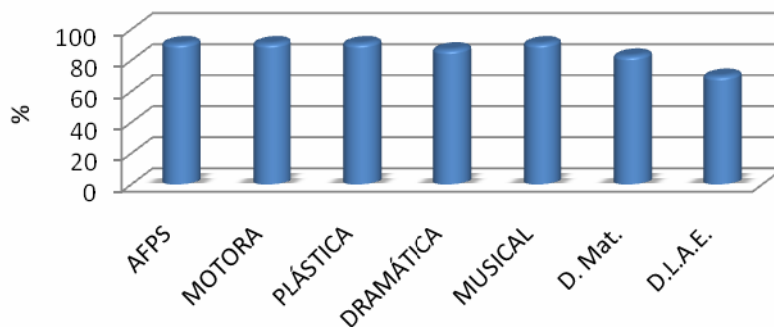


A leitura do gráfico revela que a maioria das crianças do Pré-Escolar adquiriu competências ao nível de todas as Áreas de Conteúdo, sendo que a Área da Formação Pessoal e Social é a mais forte onde, 96% das crianças atingiram os objectivos propostos. Embora não seja significativo, o domínio da Linguagem e da Escrita é o que apresenta um menor valor.

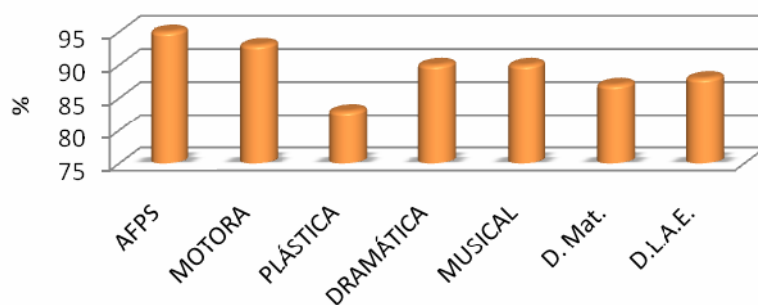


O gráfico mostra que a aquisição de competências, nos diferentes grupos etários, está em harmonia com a capacidade de aprendizagem das crianças na sua faixa etária.

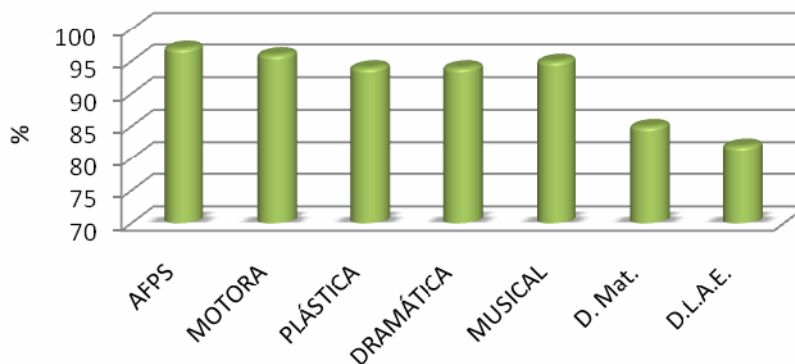
Aquisição de competências - 3 anos



Aquisição de competências - 4 anos



Aquisição de competências - 5 anos



Os gráficos indicam que o grupo etário com mais dificuldade em atingir os objectivos propostos foi o grupo de 4 anos. É de salientar que esta é a faixa etária com a maioria das crianças da Educação Especial.

Aspectos facilitadores das aprendizagens

Foram referidos pelas educadoras titulares de grupo alguns aspectos facilitadores das aprendizagens, a saber:

Avaliação diagnóstica; fichas de registo de avaliações; boas condições do espaço físico; salas de actividades bem equipadas; ambiente acolhedor e organizado; boa organização familiar; participação em actividades e projectos em parceria com a comunidade educativa; conhecimento da Criança e respeitar o seu ritmo de aprendizagem; articulação com as escolas do 1ºciclo; assiduidade e pontualidade das crianças; famílias participativas no processo ensino-aprendizagem dos seus educandos; grupos de crianças dinâmicos, interessados e sem problemas de comportamento; grupos heterogéneos que permitem o trabalho a par e de cooperação; docentes e assistentes operacionais dinâmicas e empenhadas; um bom trabalho de equipa e ajuda inter-pessoal; diversificação de estratégias e propostas pedagógicas

Aspectos não facilitadores das aprendizagens

Grupos com crianças da Educação Especial sem auxiliar de acção educativa para apoio individualizado; falta de pontualidade e de assiduidade por parte de algumas crianças; crianças sem vivências e estímulos em contexto familiar; comportamentos destabilizadores e perturbadores de algumas crianças (falta de regras, atenção e concentração); poucos recursos ao nível de apoio de técnicas, como terapia da fala, terapia de família e psicologia; equipamento informático desactualizado; espaços exteriores sem equipamento lúdico fixo; trabalho com grupos heterogéneos (apenas uma docente referiu este aspecto).

3.7. Avaliação do 1º Ciclo

Após as avaliações foram analisados os dados obtidos, que a seguir se apresentam:

LÍNGUA PORTUGUESA

1º Ano

Escola	NS	S	SB	Exc	Nº Alunos
Anços	1	1	-	-	2
Cortegaça	1	3	3	3	10
Lameiras	3	3	4	4	14
Maceira	-	2	2	-	4
Montelavar	2	6	9	1	18
Morelena	-	3	5	3	11
Pero Pinheiro	1	1	8	10	20
%	10,1	24	39,2	26,5	

2º Ano

Escola	NS	S	SB	Exc	Total
Anços	-	3	1	-	4
Cortegaça	2	8	3	-	13
Lameiras	3	10	4	1	18
Maceira	-	7	12	3	22
Montelavar	-	10	8	2	20
Morelena	2	6	2	3	13
Pero Pinheiro	5	14	6	5	30
%	10	48,3	30	11,6	

3º Ano

Escola	NS	S	SB	Exc	Total
Anços	-	4	-	1	5
Cortegaça	-	4	3	-	7
Lameiras	-	5	6	2	13
Maceira	-	6	13	-	19
Montelavar	2	10	8	3	23
Morelena	2	5	6	1	14
Pero Pinheiro	3	10	11	-	24
%	6,6	42,3	44,7	6,6	

4ºANO

Escola	NS	S	SB	Exc	Total
Anços	-	2	-	-	2
Cortegaça	-	2	3	2	7
Lameiras	-	4	4	2	10
Maceira	-	11	9	-	20
Montelavar	-	8	13	2	23
Morelena	2	9	4	-	15
Pero Pinheiro	5	14	3	6	28
%	6,6	47,6	34,2	11,4	

MATEMÁTICA

1º Ano

Escola	NS	S	SB	Exc	Total
Anços	1	-	-	1	2
Cortegaça	1	3	2	4	10
Lameiras	1	3	5	5	14
Maceira	-	1	3	-	4
Montelavar	-	3	12	3	18
Morelena	-	4	7	-	11
Pero Pinheiro	1	1	7	11	20
%	5	18,9	45,5	30,3	

2º Ano

Escola	NS	S	SB	Exc	Total
Anços	-	3	1	-	4
Cortegaça	2	7	4	-	13
Lameiras	1	8	7	2	18
Maceira	-	10	10	2	22
Montelavar	-	8	8	4	20
Morelena	-	7	4	2	13
Pero Pinheiro	5	10	10	5	30
%	6,6	44,1	36,6	12,5	

3º Ano

Escola	NS	S	SB	Exc	Total
Anços	2	2	-	1	5
Cortegaça	-	4	3	-	7
Lameiras	-	5	6	2	13
Maceira	1	8	8	2	19
Montelavar	2	13	6	2	23
Morelena	3	6	5	-	14
Pero Pinheiro	2	7	14	1	24
%	9,5	43,2	40,4	7,6	

4º Ano

Escola	NS	S	SB	Exc	Total
Anços	-	2	-	-	2
Cortegaça	-	2	2	3	7
Lameiras	-	4	4	2	10
Maceira	-	13	7	-	20
Montelavar	-	14	3	6	23
Morelena	2	8	5	-	15
Pero Pinheiro	4	12	7	5	28
%	5,7	52,3	26,6	15,2	

ESTUDO DO MEIO

1º Ano

Escola	NS	S	SB	Exc	Total
Anços	-	1	1	-	2
Cortegaça	-	1	5	4	10
Lameiras	-	1	3	10	14
Maceira	-	1	2	1	4
Montelavar	-	2	13	3	18
Morelena	-	2	5	4	11
Pero Pinheiro	1	2	4	13	20
%	1,3	11,3	41,8	44,3	

2º Ano

Escola	NS	S	SB	Exc	Total
Anços	-	2	2	-	4
Cortegaça	2	6	2	3	13
Lameiras	5	6	4	3	18
Maceira	-	-	16	6	22
Montelavar	-	7	9	4	20
Morelena	1	2	7	3	13
Pero Pinheiro	4	8	12	6	30
%	10	25,8	43,3	20,8	

3º Ano

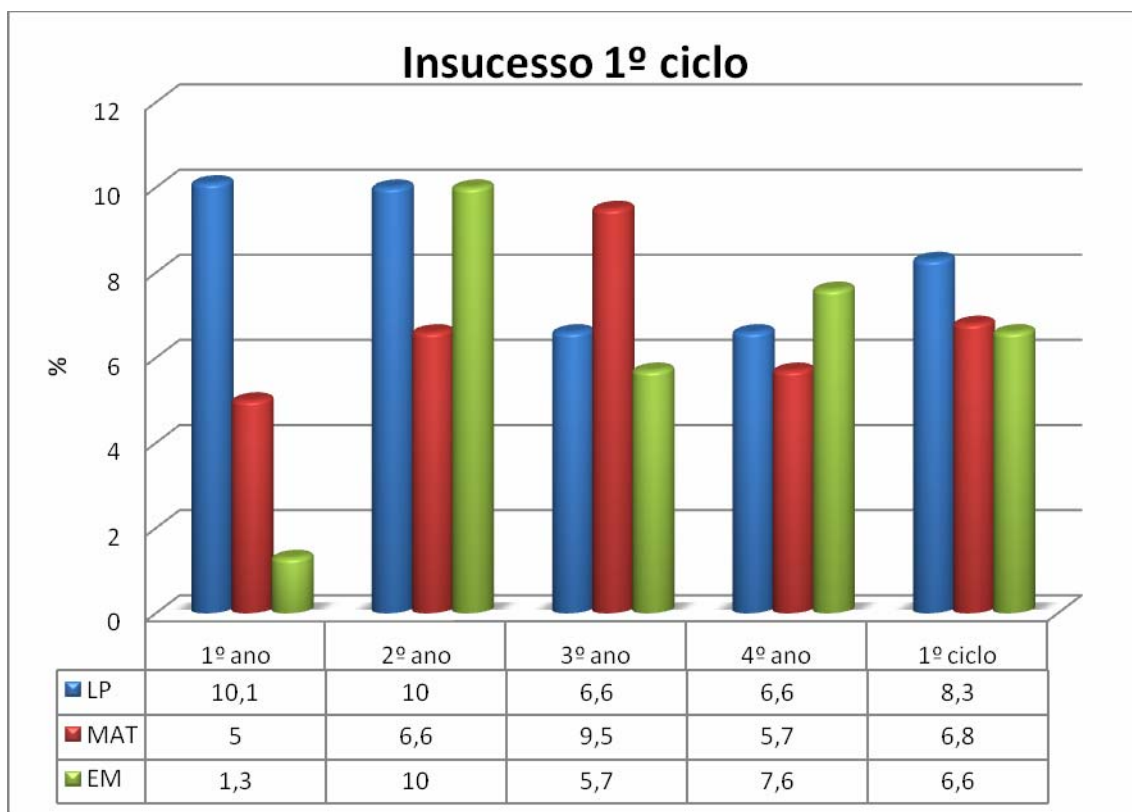
Escola	NS	S	SB	Exc	Total
Anços	-	4	-	1	5
Cortegaça	-	4	2	1	7
Lameiras	-	5	6	2	13
Maceira	-	3	13	3	19
Montelavar	2	10	9	2	23
Morelena	2	4	7	1	14
Pero Pinheiro	2	9	12	1	24
%	5,7	37,1	46,6	10,4	

4º Ano

Escola	NS	S	SB	Exc	Total
Anços	1	1	-	-	2
Cortegaça	-	3	2	2	7
Lameiras	-	4	4	2	10
Maceira	-	11	9	-	20
Montelavar	-	8	13	2	23
Morelena	2	7	4	2	15
Pero Pinheiro	5	14	4	5	28
%	7,6	45,7	34,2	12,3	

Verifica-se que o sucesso é mais elevado a Língua Portuguesa e nos anos iniciais - 1º e 2º.

A Matemática do 3º ano também apresenta um nível de insucesso elevado, assim como o Estudo do Meio do 2º e do 4º ano



3.8. Avaliação do 2º e 3º ciclo

Após a avaliação de final de ano foram contabilizados os níveis obtidos em todas as disciplinas e turmas.

Analisando os resultados por ano de escolaridade verifica-se que no 5º ano os valores mais elevados em termos de insucesso são a Língua Portuguesa (23%) e História e geografia de Portugal (21%), logo seguidos por Inglês (18%) e com o mesmo valor percentual de 15% as disciplinas de matemática e Ciências da Natureza.

No 6º ano os valores mais elevados de insucesso encontram-se nas disciplinas de matemática e de Língua Portuguesa com 25% logo seguidas de História e Geografia de Portugal com 22% e Inglês com 17%.

Pode-se considerar que no 2º ciclo é nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, história e Geografia de Portugal e Inglês que se encontra a maior percentagem de níveis negativos, sendo que existe um agravamento bastante acentuado do insucesso do 5º para o 6º ano na disciplina de Matemática.

Por outro lado, em todas as disciplinas, á excepção de Língua Portuguesa, é elevada a percentagem de níveis 4 e 5 atribuídos, pressupondo a existência de uma grande heterogeneidade dos alunos no processo de ensino aprendizagem.

No 7º ano, a disciplina com maior índice de insucesso é a Matemática (34%), algo distante do Inglês, Física-Química, Língua Portuguesa e História cujas taxas de insucesso estão entre 27 e 21%.

De um modo geral a taxa de insucesso decresce ao longo do 3º ciclo, atingindo valores inferiores a 19%, em todas as disciplinas á excepção de Matemática cuja taxa de insucesso se mantêm em cerca de 33% (33,9%, 34,7% e 32,3% no 7º, 8º e 9º ano respectivamente) e Inglês que após diminuir do 7º para o 8º ano, sobe para cerca de 20% no 9º ano.

Á semelhança do que se passa no 2º ciclo também no 3º ciclo é elevada a percentagem de alunos que obtêm níveis 4 e 5, situando-se acima dos 30% em todas as disciplinas á excepção da Matemática.

Nas turmas de CEF encontramos o valor mais elevado de insucesso na turma de Cantaria com um valor global de 23%, sendo bastante inferior nas restantes turmas.

LÍNGUA
PORTUGUESA
3ºP

2009/2010

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A		1	23	3		27	
5B		2	16	4		22	
5C		7	7	10	1	25	
5D	1	6	14	6		27	
5E		8	10			18	
5F		4	6	6	4	20	
5G		9	13	3		25	
6A		8	11	7		26	
6B		1	18	6	1	26	
6C		2	16	2		20	
6D		2	11	6		19	
6E		7	16	2	1	26	
6F	2	10	14			26	
6G		8	14	2		24	
6H		7	13			20	
7A		1	15	9	2	27	
7B		4	11	6	4	25	
7C		8	8			16	
7D		10	14	1		25	
7E		10	8	6	1	25	
7F		2	10	6	4	22	
7G		1	8	10	3	22	
8A			5	11	2	18	
8B			11	8	2	21	
8C		4	15	2	3	24	
8D		10	3	2	1	16	
8E		4	11	5	2	22	
9A		1	18	3		22	
9B		3	15	7		25	
9C			15	8	2	25	
9D		3	18	6		27	
AE		1	10			11	
AC			7	3		10	
CT		5	5			10	
SM		1	8	2		11	
OI			7	4		11	
5º ano	0,6	22,6	54,3	19,5	3	164	3,018
6º ano	1,1	24,1	60,4	13,4	1,1	187	2,893
7º ano		22,2	45,7	23,5	8,6	162	3,185
8º ano		17,8	44,5	27,7	9,9	101	3,297
9º ano		7,1	66,7	24,2	2	99	3,212
CEF		13,2	69,8	17		53	3,038

FRANÇÊS

3ºP

2009/2010

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
7A		4	11	9	3		
7B		1	17	3	4		
7C		2	11	3			
7D		7	18				
7E		12	8	3	2		
7F		1	16	4	1		
7G		2	9	5	6		
8A			5	6	7		
8B		5	10	3	3		
8C		2	10	6	6		
8D		5	8	3			
8E		3	13	6			
9A		5	10	7			
9B			16	9			
9C			13	7	5		
9D		4	18	5			
7º ano		17,9	55,5	16,7	9,9	162	3,185
8º ano		14,8	45,5	23,8	15,8	101	3,406
9º ano		9,1	57,6	28,3	5	99	3,293

INGLÊS

3ºP

2009/2010

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A			8	17	2	27	
5B		3	13	6		22	
5C		5	10	10		25	
5D	1		13	11	2	27	
5E		5	12			17	
5F		2	9	6	2	19	
5G		14	6	5		25	
6A		5	11	6	4	26	
6B		1	12	11	2	26	
6C		3	7	7	1	18	
6D			4	6	6	16	
6E		3	14	5	4	26	
6F	2	5	14	5		26	
6G		6	13	5		24	
6H		6	11	2		19	
7A			15	8	4	27	
7B		5	10	7	3	25	
7C		12	3	1		16	
7D		10	11	4		25	
7E		8	9	7	1	25	
7F		3	9	8	2	22	
7G		6	9	6	1	22	
8A		2	6	8	2	18	
8B		5	9	6	1	21	
8C		4	11	8	1	24	
8D		4	7	5		16	
8E			14	5	3	22	
9A		6	10	5	1	22	
9B		6	13	5	1	25	
9C			13	7	5	25	
9D		6	14	5	2	27	
AE		1	8	2		11	
AC		3	5	1	1	10	
CT		5	4	1		10	
SM		3	6	2		11	
OI		1	7	3		11	
5º ano	0,6	17,9	43,8	33,9	3,7	162	3,222
6º ano	1,1	16	47,5	26	9,4	181	3,265
7º ano		27,2	40,7	25,3	6,8	162	3,117
8º ano		14,8	46,5	31,7	6,9	101	3,307
9º ano		18,2	50,5	22,2	9,1	99	3,222
CEF		24,5	56,6	17	1,9	53	2,962

HISTÓRIA

3ºP

2009/2010

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A			3	14	10		
5B		7	10	4	1		
5C		8	6	10	1		
5D	1		13	11	2		
5E		6	11				
5F		3	10	4	2		
5G		9	10	6			
6A		8	9	8	1		
6B		2	13	10	1		
6C		1	8	9			
6D		2	7	4	3		
6E		3	14	7	2		
6F	2	7	17				
6G		6	10	7	1		
6H		9	6	2	2		
7A		1	18	6	2		
7B		2	14	7	2		
7C		9	5	2			
7D		8	15	2			
7E		12	8	4	1		
7F			12	9	1		
7G		2	9	10	1		
8A		2	6	4	6		
8B		2	13	5	1		
8C		1	15	5	3		
8D		4	8	3	1		
8E		3	11	4	4		
9A			16	5	1		
9B		1	18	4	2		
9C		1	14	7	3		
9D		6	13	3	5		
5º ano	0,6	20,4	38,9	30,2	9,9	162	3,284
6º ano	1,1	21	46,4	26	5,5	181	3,138
7º ano		21	50	24,7	4,3	162	3,123
8º ano		11,9	52,5	20,8	14,8	101	3,386
9º ano		8,1	61,6	19,2	11,1	99	3,333

GEOGRAFIA

3ºP

2009/2010

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
7A		1	11	8	7		
7B		1	9	9	6		
7C		9	6	1			
7D			12	6	7		
7E		9	10	4	2		
7F		1	10	9	2		
7G		2	10	8	2		
8A			7	7	4		
8B			7	7	7		
8C		1	17	3	3		
8D		5	8	3			
8E		2	13	6	1		
9A			15	5	2		
9B			13	10	2		
9C			13	8	4		
9D		2	18	5	2		
7º ano		14,2	42	27,8	16	162	3,457
8º ano		7,9	51,5	25,7	14,9	101	3,475
9º ano		2	59,6	25,3	10,1	99	3,343

CIÊNCIAS DA
NATUREZA/NATURAIS

3ºP

2009/2010

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A		2	17	8		27	
5B		4	16	2		22	
5C		7	7	5	6	25	
5D	1	1	16	7	2	27	
5E		3	11	4		18	
5F		2	10	6	2	20	
5G		5	14	4	2	25	
6A	1	5	12	4	4	26	
6B			2	17	7	26	
6C		1	10	9		20	
6D			6	7	6	19	
6E		2	10	11	3	26	
6F	2	2	18	4		26	
6G		6	12	6		24	
6H			11	1		12	
7A			15	8	4	27	
7B		2	13	3	7	25	
7C		1	8	6	1	16	
7D		5	20			25	
7E		9	9	1	6	25	
7F			8	11	3	22	
7G			8	10	4	22	
8A			4	9	5	18	
8B		2	8	10	1	21	
8C			11	8	5	24	
8D		1	7	7	1	16	
8E			7	13	2	22	
9A			2	14	6	22	
9B			8	9	8	25	
9C			5	9	11	25	
9D		2	17	4	4	27	
5º ano	0,6	14,6	55,5	21,9	7,3	164	3,207
6º ano	1,6	12,8	43,3	31,5	10,7	187	3,369
7º ano		10,5	50	24,1	15,4	162	3,444
8º ano		3	36,6	46,5	13,8	101	3,713
9º ano		2	32,3	36,4	29,3	99	3,929

--	--	--	--	--	--	--	--

MATEMÁTICA

3ºP

2009/2010

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A			12	13	2	27	
5B		7	10	5		22	
5C		8	7	6	4	25	
5D	1		18	8		27	
5E		4	14			18	
5F		1	11	8		20	
5G		4	15	5	1	25	
6A		6	13	6	1	26	
6B		6	12	8		26	
6C		8	9	3		20	
6D			8	5	6	19	
6E		6	12	6	2	26	
6F	2	7	17			26	
6G		11	12	1		24	
6H		11	8	1		20	
7A		1	16	9	1	27	
7B		6	10	3	6	25	
7C		9	7			16	
7D		14	11			25	
7E		14	7	3	1	25	
7F		4	9	7	2	22	
7G		7	8	4	3	22	
8A		6	6	2	4	18	
8B		7	8	5	1	21	
8C		5	14		5	24	
8D	1	6	7	2		16	
8E		10	10	1	1	22	
9A		7	12	1	2	22	
9B		5	16	4		25	
9C		7	11	4	3	25	
9D		13	10	2	2	27	
AE		1	9	1		11	
AC		2	5	3		10	
CT		1	7	2		10	
SM		1	9	1		11	
OI		1	7	3		11	
5º ano	0,6	14,6	53	27,4	4,3	164	3,201
6º ano	1,1	29,4	48,7	16	4,8	187	2,941
7º ano		33,9	42	16	8	162	2,981
8º ano	1	33,7	44,5	9,9	10,9	101	2,96

9º ano		32,3	49,5	11,1	7,1	99	2,929
CEF		11,3	69,8	18,9		53	3,075

FÍSICO - QUÍMICA

3ºP

2009/2010

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
7A		2	14	6	5		
7B		4	7	10	4		
7C		6	10				
7D		9	16				
7E		11	8	5	1		
7F		3	9	9	1		
7G		4	9	9			
8A		1	8	3	6		
8B		7	8	4	2		
8C		2	13	6	3		
8D		9	6	1			
8E		1	9	10	2		
9A		2	14	5	1		
9B			14	7	4		
9C		1	14	7	3		
9D		5	13	6	3		
7º ano		24,1	45,1	24,1	6,8	162	3,136
8º ano		19,8	43,6	23,7	12,9	101	3,297
9º ano		8,1	55,5	25,3	11,1	99	3,394

TIC

3ºP

2009/2010

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
9A			15	5	2	22	
9B			16	6	3	25	
9C			12	11	2	25	
9D		2	10	15		27	
AC			6	4		10	
CT		2	8			10	
AE		1	6	4		11	
SM		3	3	5		11	
OI			7	4		11	
9º ano		2	53,5	37,4	7,1	99	3,495

CEF		11,3	56,6	32,1		53	3,207

EDUCAÇÃO VISUAL E
TECNOLOGICA
3ºP

2009/2010

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A		2	13	8	4	27	
5B		3	13	6		22	
5C		2	15	5	3	25	
5D	1	1	14	8	3	27	
5E		1	9	7	1	18	
5F		4	6	10		20	
5G		6	11	8		25	
6A		3	11	7	5	26	
6B			10	12	3	25	
6C		2	10	7	1	20	
6D			9	1	9	19	
6E		1	10	15		26	
6F	2	6	11	5	2	26	
6G		5	14	5		24	
6H		5	10	3	2	20	
5º ano	0,6	11,6	49,4	31,7	6,7	164	3,323
6º ano	1,1	11,8	45,7	29,6	11,8	186	3,392

EDUCAÇÃO MUSICAL

3ºP

2009/2010

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A			5	16	6	27	
5B			16	5	1	22	
5C		1	15	7	2	25	
5D	1		18	8		27	
5E		2	8	6	2	18	
5F		1	9	7	3	20	
5G	1	3	19	2		25	
6A		5	12	9		26	
6B			11	12	2	25	
6C		3	13	2		18	
6D			3	2	11	16	
6E			11	9	6	26	
6F	2		19	5		26	

6G		8	12	4		24	
6H		5	11	3	1	20	
5º ano	1,2	4,3	54,9	31,1	8,5	164	3,415
6º ano	1,1	11,6	50,8	25,4	11	181	3,337

EDUCAÇÃO VISUAL

3ºP

2009/2010

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
7A			14	9	4	27	
7B			15	9	1	25	
7C		4	8	3	1	16	
7D			18	6	1	25	
7E		5	13	5	2	25	
7F			6	16		22	
7G		1	12	9		22	
8A			6	5	6	17	
8B			13	7	1	21	
8C		1	15	5	3	24	
8D		3	8	3	2	16	
8E			13	9		22	
9A							
9B							
9C			3	9		12	
9D							
7º ano		6,2	53,1	35,2	5,5	162	3,401
8º ano		4	55	29	12	100	3,49
9º ano			25	75		12	3,75

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

3ºP

2009/2010

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
7A			13	12	2	27	
7B			6	7	11	24	
7C		6	7	2	1	16	
7D			6	18	1	25	
7E			13	10	2	25	
7F			19	2		21	
7G			5	16	1	22	
8A			1	12	4	17	
8B			5	3	13	21	
8C			9	15		24	
8D			7	6	3	16	
8E			7	12	3	22	
9A			11	9	2	22	
9B			4	6	15	25	
9C			7	4	2	13	
9D			6	14	6	26	
7º ano		3,7	43,1	41,9	11,2	160	3,606
8º ano			29	48	23	100	3,94
9º ano		1,1	32,2	37,9	28,7	87	3,942

EDUCAÇÃO

ARTÍSTICA

3ºP

2009/2010

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
7A			6	14	7	27	
7B			11	6	7	24	
7C		1	12	3		16	
7D			12	10	3	25	
7E		1	14	8	2	25	

7F			16	5		21	
7G		1	8	7	6	22	
8A		4	6	7		17	
8B		7	12	2		21	
8C		1	1	14	8	24	
8D		2	6	7	1	16	
8E			14	6	2	22	
7º ano		1,9	49,4	33,1	15,6	160	3,625
8º ano		14	39	36	11	100	3,44

EDUCAÇÃO FÍSICA

3ºP

2009/2010

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A			5	16	6	27	
5B		1	13	6	2	22	
5C			14	9	2	25	
5D		1	10	14	2	27	
5E		2	12	4		18	
5F			7	9	4	20	
5G		8	13	4		25	
6A		2	13	8	3	26	
6B			3	18	5	26	
6C			4	12	4	20	
6D			3	6	10	19	
6E			9	11	6	26	
6F	1	2	5	17	1	26	
6G			15	8	1	24	
6H		4	10	4	2	20	
7A			9	14	4	27	
7B		1	13	8	3	25	
7C	1	1	10	3	1	16	
7D		2	12	8	3	25	
7E		3	15	7		25	
7F		2	6	9	5	22	
7G			7	10	5	22	
8A			3	10	5	18	
8B			10	10	1	21	
8C			8	14	2	24	
8D	1	1	9	4	1	16	
8E			7	7	8	22	
9A			10	11	1	22	
9B			12	8	5	25	
9C			7	15	3	25	
9D		2	10	8	7	27	

AE		1	9	1		11	
AC			3	6	1	10	
CT			3	7		10	
SM			5	5	1	11	
OI			5	6		11	
5º ano		7,3	45,1	37,8	9,8	164	3,5
6º ano	0,5	4,3	33,1	44,9	17,1	187	3,738
7º ano	0,6	5,5	44,4	36,4	13	162	3,555
8º ano	1	1	36,6	44,5	16,8	101	3,752
9º ano		2	39,4	42,4	16,2	99	3,727
CEF		1,9	47,2	47,2	3,8	53	3,528

EMRC

3ºP

2009/2010

	1	2	3	4	5	Nº ALUNOS	MÉDIA
5A			3	5	13	21	
5B		1	1	5	2	9	
5C		1	1	2	1	5	
5D	1		2	8	1	12	
5E		1	4	8	1	14	
5F					4	4	
5G			8	3	2	13	
6A		1	2	6	5	14	
6B			2	3	6	11	
6C			4	2		6	
6D					6	6	
6E			1		5	6	
6F	1			13	6	20	
6G		1	2	3		6	
6H			1	4		5	
7A					11	11	
7B			1	6	7	14	
7C		1	2			3	
7D			4	3		7	
7E				5	5	10	
7F			1	2	13	16	
7G			4	2	14	20	
8A			1	5	6	12	
8B			1	1	5	7	
8C			1		9	10	
8D			2			2	
8E			1		19	20	
9A			8			8	

9B					18	18	
9C			2	5	6	13	
9D					16	16	
5º ano	1,3	4,3	24,4	39,7	34,2	78	3,949
6º ano	1,4	2,7	16,2	41,9	37,8	74	4,122
7º ano		1,2	14,8	22,2	61,7	81	4,444
8º ano			11,8	11,8	76,5	51	4,647
9º ano			18,2	9,1	72,7	55	4,545

FORMAÇÃO CÍVICA

2009/2010

	1	4	5	Nº ALUNOS
5A		4	23	27
5B	2	12	8	22
5C	6	12	7	25
5D	1	15	11	27
5E	5	9	4	18
5F		8	12	20
5G	6	14	5	25
6A	1	15	10	26
6B		5	21	26
6C		8	10	18
6D		6	13	19
6E		10	16	26
6F	2	11	13	26
6G	4	11	9	24
6H	6	10	4	20
7A		14	13	27
7B	1	16	7	24
7C	1	13	2	16
7D		14	11	25
7E		15	10	25
7F		8	14	22
7G		6	16	22
8A			18	18
8B	1	11	9	21
8C	1	16	7	24
8D	2	9	5	16
8E		1	21	22

9A	1	7	14	22
9B		15	10	25
9C		7	18	25
9D		10	17	27
5º ano	12,2	45,1	42,7	164
6º ano	7	41,1	51,9	185
7º ano	1,2	53,4	45,3	161
8º ano	4	36,6	59,4	101
9º ano	1	39,4	59,6	99

ESTUDO ACOMPANHADO
2009/2010

	1	4	5	Nº ALUNOS
5A		8	19	27
5B	3	14	5	22
5C	6	11	8	25
5D	1	13	13	27
5E	3	10	5	18
5F		9	11	20
5G	6	14	5	25
6A	2	17	7	26
6B	1	10	15	26
6C		8	10	18
6D		2	14	16
6E	2	15	9	26
6F	2	10	14	26
6G	8	11	5	24
6H	5	10	5	20
7A		5	22	27
7B		11	13	24
7C	3	10	3	16
7D	3	19	3	25
7E		15	10	25
7F		13	8	21
7G		5	17	22
8A		7	11	18
8B	1	6	14	21
8C		18	6	24
8D	4	9	3	16

8E		19	3	22
9A		16	6	22
9B		18	7	25
9C		10	15	25
9D	4	13	10	27
5º ano	11,6	48,2	40,2	164
6º ano	11	45,6	43,4	182
7º ano	3,7	48,7	47,5	160
8º ano	5	58,4	36,6	101
9º ano	4	57,6	38,4	99

ÁREA DE PROYECTO

2009/2010

	1	4	5	Nº ALUNOS
5A	1	14	11	26
5B	1	11	10	22
5C	1	13	11	25
5D	1	13	13	27
5E		9	9	18
5F		7	13	20
5G	7	16	2	25
6A	3	11	12	26
6B		7	19	26
6C	1	15	4	20
6D		5	14	19
6E	1	14	11	26
6F	2	14	10	26
6G	2	19	3	24
6H	4	11	5	20
7A		3	24	27
7B	2	14	9	25
7C	1	12	3	16
7D	3	17	5	25
7E	3	13	9	25
7F	1	7	13	21
7G	1	6	15	22

8A			18	18
8B		5	16	21
8C		11	13	24
8D	7	5	4	16
8E		15	7	22
9A		12	10	22
9B		6	19	25
9C		15	10	25
9D		18	9	27
5º ano	6,7	50,9	42,3	163
6º ano	6,9	51,3	41,7	187
7º ano	6,8	44,7	48,4	161
8º ano	6,9	35,6	57,4	101
9º ano		51,5	48,5	99

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

CEF DE ASSISTENTE COMERCIAL

	1	2	3	4	5	Nº alunos	Média
Língua Portuguesa			7	3		10	
Inglês		3	5	1	1	10	
Mundo Actual			5	5		10	
TIC			6	4		10	
HSST		1	9			10	
Educação Física			3	6	1	10	
Matemática		2	5	3		10	
Actividades Económicas		1	5	4		10	
Stocks		1	5	3	1	10	
Atendimento		2	4	4		10	
PACC		1	5	3	1	10	
Total %		10	53,6	32,7	3,6		3.3

CEF DE ARTESÃO CANTEIRO

	1	2	3	4	5	Nº	Média
--	---	---	---	---	---	----	-------

						alunos	
Língua Portuguesa		5	5			10	
Inglês		5	4	1		10	
Mundo Actual		2	8			10	
TIC		2	8			10	
HSST		4	6			10	
Educação Física			3	7		10	
Matemática		1	7	2		10	
Artes Visuais		2	7	1		10	
Construção Civil		6	1	2	1	10	
CT Ornamental		1	8		1	10	
Ct Artística			9	1		10	
Técnicas de CT			8	2		10	
Total %		23,3	61,7	13,3	1,7		2.933

CEF DE AUXILIAR DE ACÇÃO EDUCATIVA

	1	2	3	4	5	Nº alunos	Média
Língua Portuguesa		1	10			11	
Inglês		1	8	2		11	
Mundo Actual		1	7	3		11	
TIC		1	6	4		11	
HSST		6	5			11	
Educação Física		1	9	1		11	
Matemática		1	9	1		11	
Psicologia		4	6	1		11	
ACD			8	1	2	11	
ATL			9	1	1	11	
ACJI			8	1	2	11	
AC			8	3		11	
Total %		12,1	70,4	14	3,8		3.091

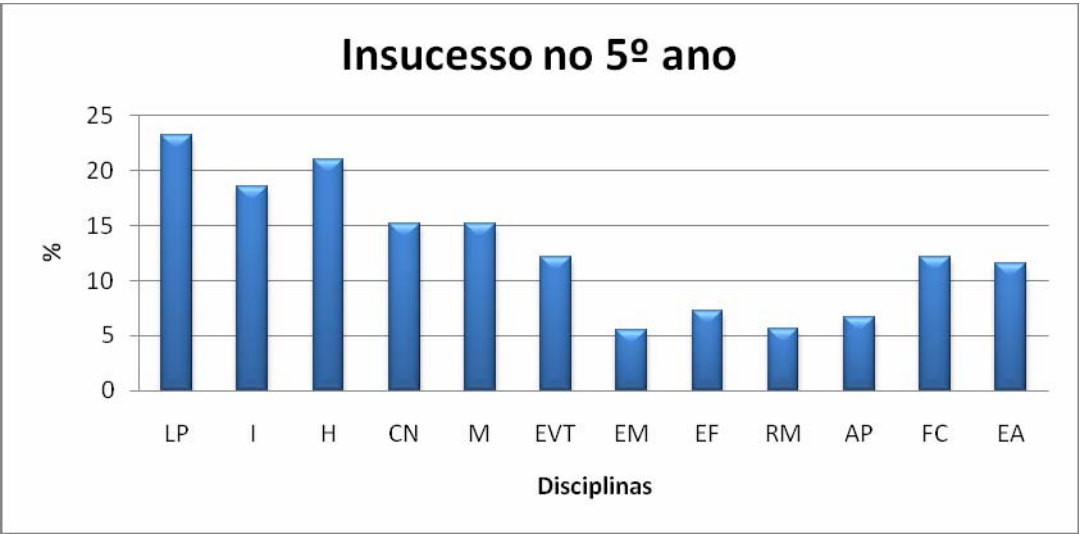
CEF DE SERVIÇO DE MESA

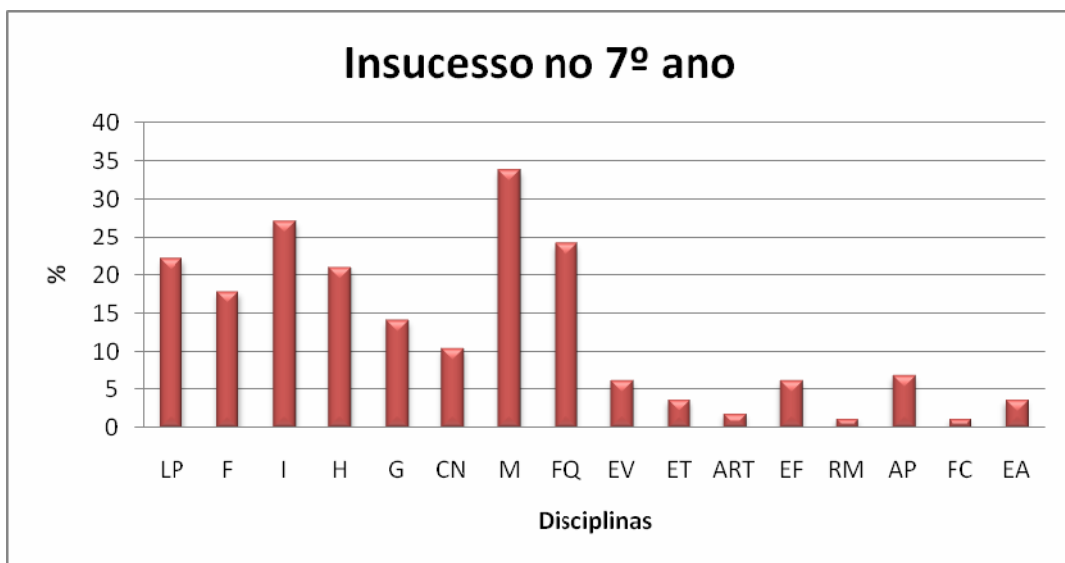
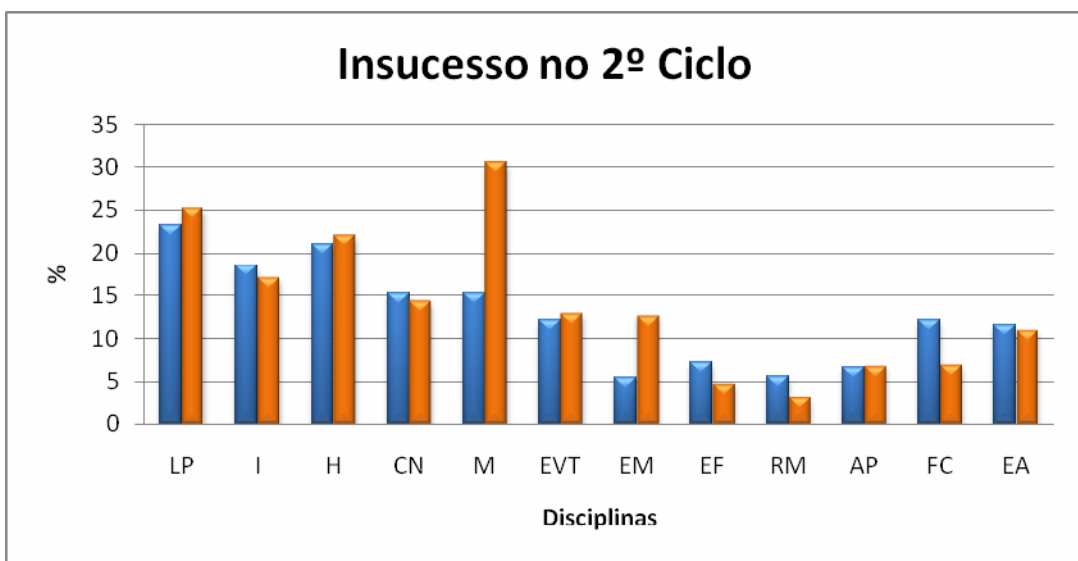
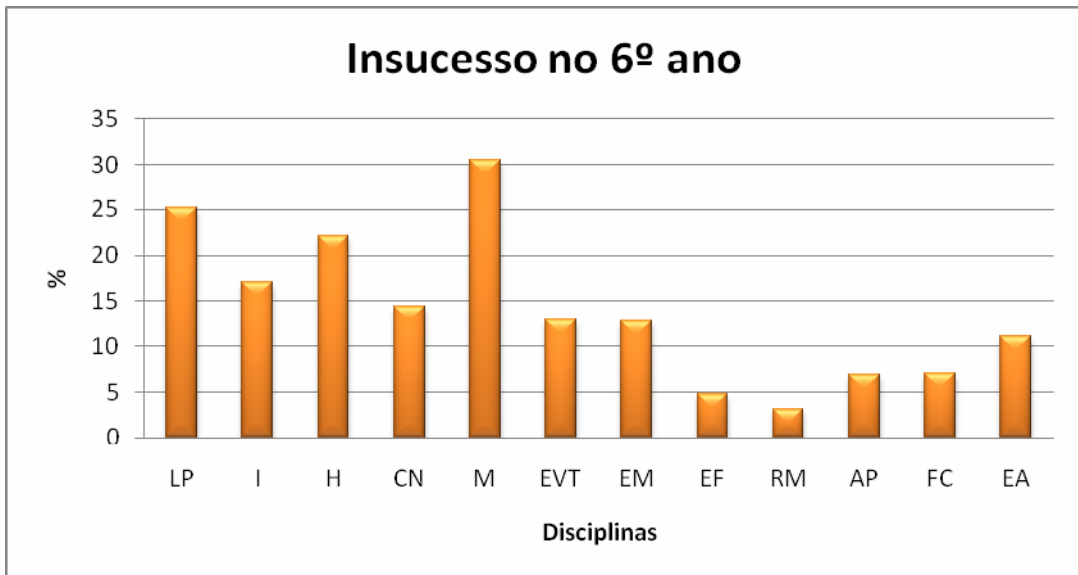
	1	2	3	4	5	Nº alunos	Média
Língua Portuguesa		1	8	2		11	

Inglês		3	6	2		11	
Mundo Actual			5	6		11	
TIC		3	3	5		11	
HSST			9	2		11	
Educação Física			5	5	1	11	
Matemática		1	9	1		11	
Francês		1	7	2	1	11	
S Café		1	4	5	1	11	
S Bar			4	7		11	
Total %		9,1	54,5	33,6	2,7		3.3

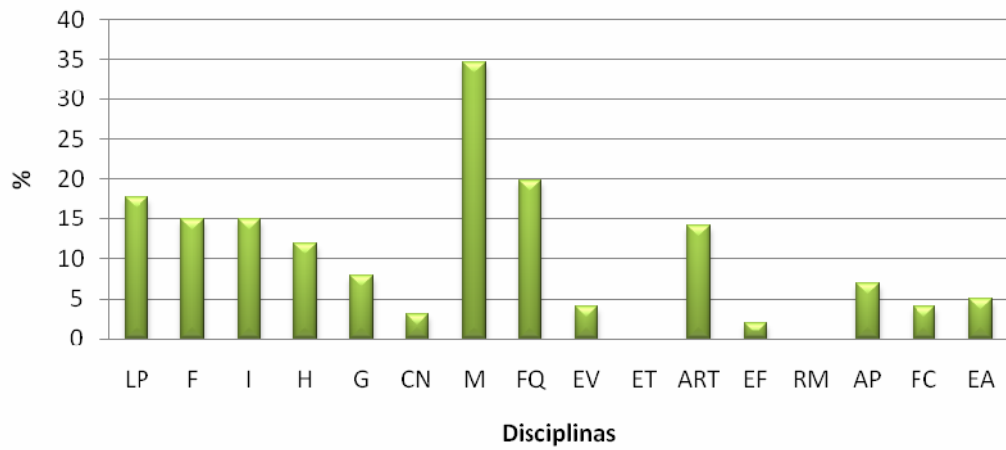
CEF DE OPERADOR DE INFORMÁTICA

	1	2	3	4	5	Nº alunos	Média
Língua Portuguesa			7	4		11	
Inglês		1	7	3		11	
Mundo Actual			8	2	1	11	
TIC			7	4		11	
HSST			5	6		11	
Educação Física			5	6		11	
Matemática		1	7	3		11	
FQ			8	3		11	
RLI			8	3		11	
IMC		2	5	4		11	
GBD		2	6	3		11	
Total %		5	60,3	33,9	0,8		3.306

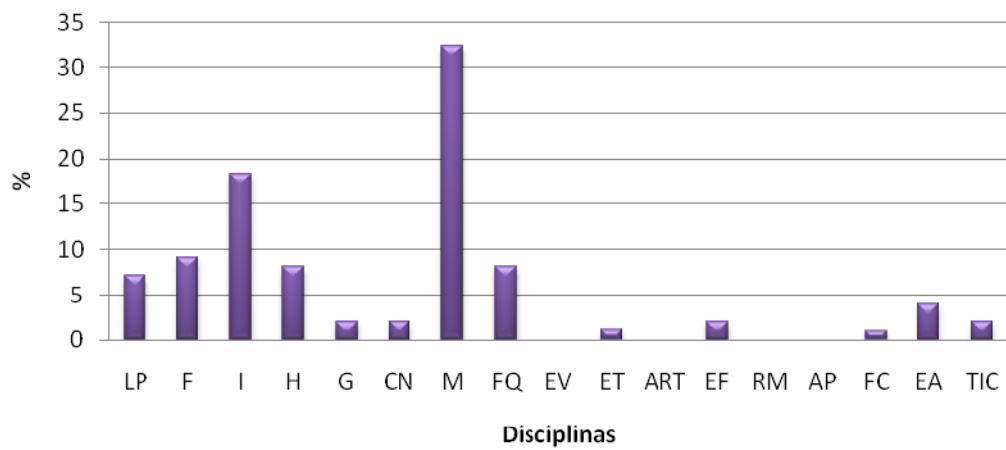




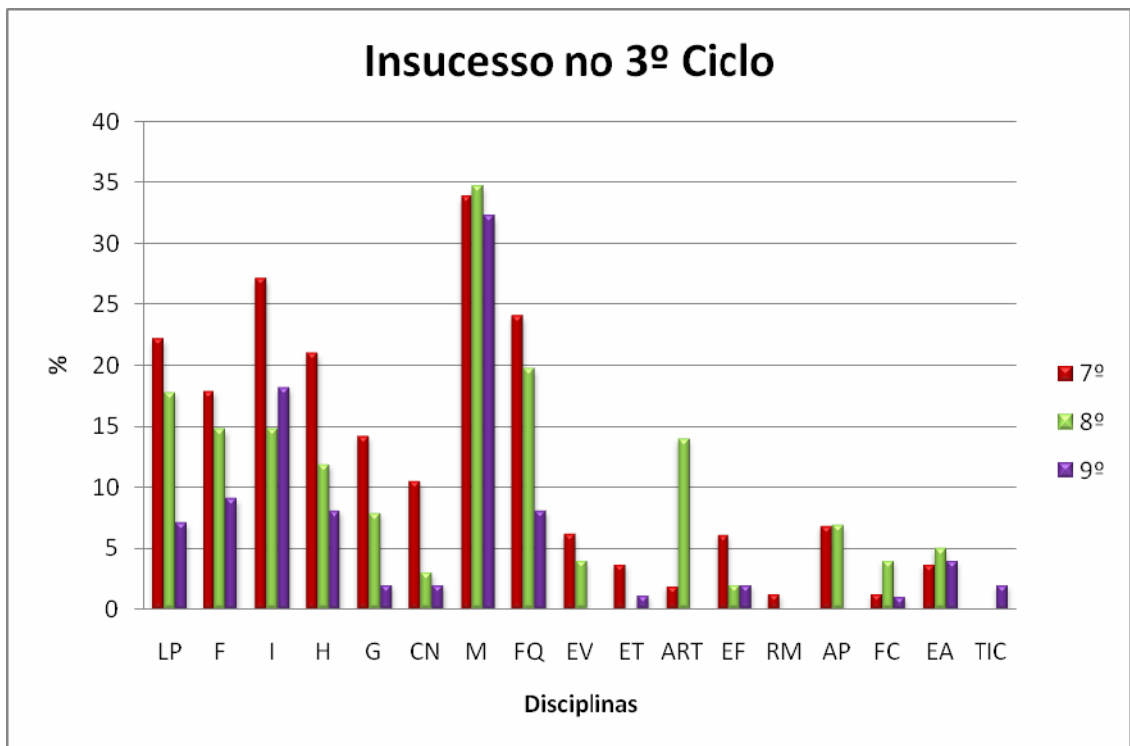
Insucesso no 8º ano



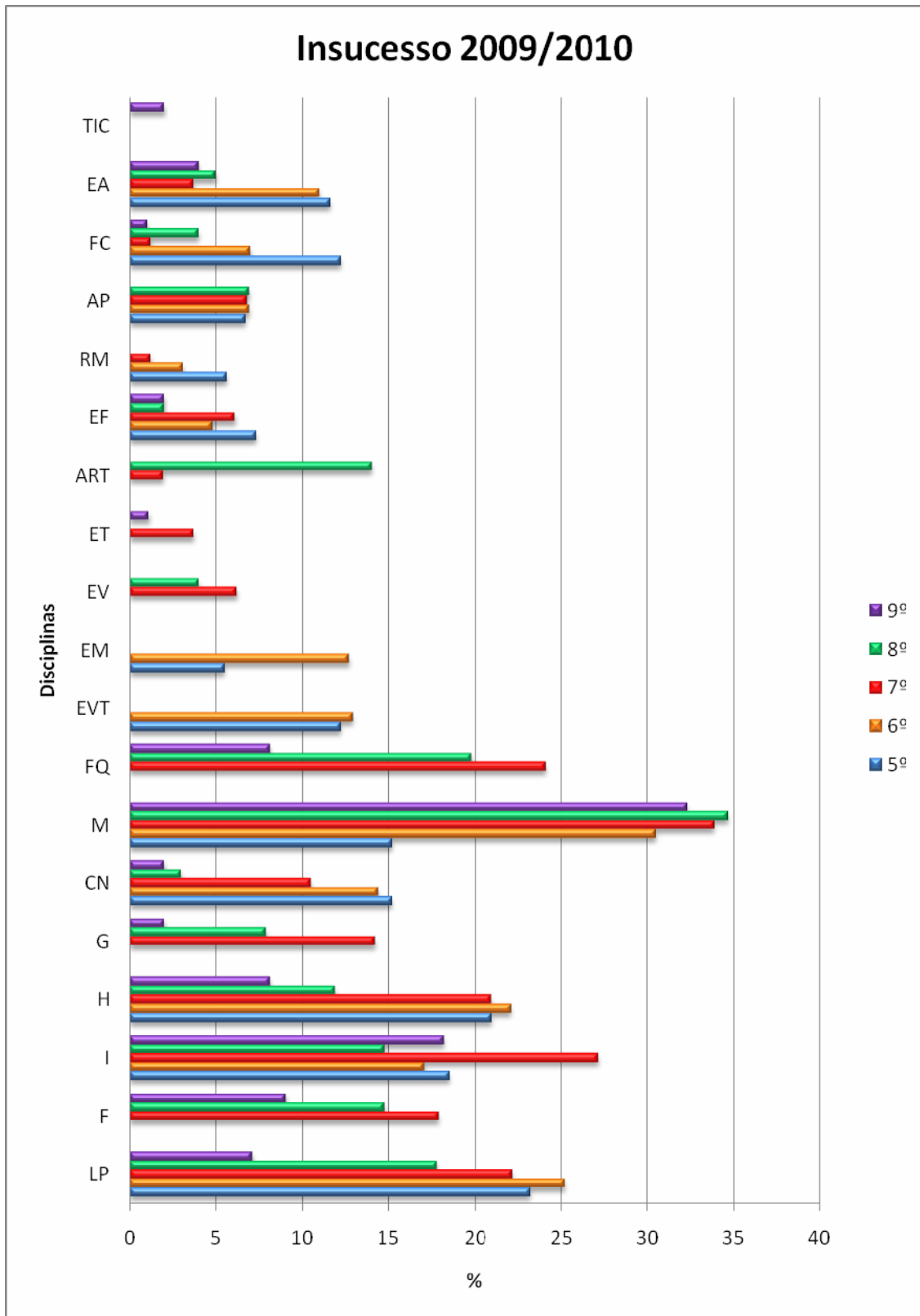
Insucesso no 9º ano



Insucesso no 3º Ciclo



Insucesso 2009/2010



3.9. Taxa de Transição

A taxa de transição no 1º ciclo situa-se nos 95,4% variando entre as escolas.

Enquanto nas escolas de Anços e Maceira todos os alunos transitaram, a taxa de insucesso é elevada em Morelena e Pêro Pinheiro, sendo nesta última escola o dobro da taxa de insucesso do Agrupamento.

Verifica-se que é no 2º ano de escolaridade que se encontra o maior número de retenções, em contrapartida à inexistência de retenção no 1º ano.

No 2º ciclo as taxas de transição situam-se nos 86 e 82,4% respectivamente no 5º e 6º ano.

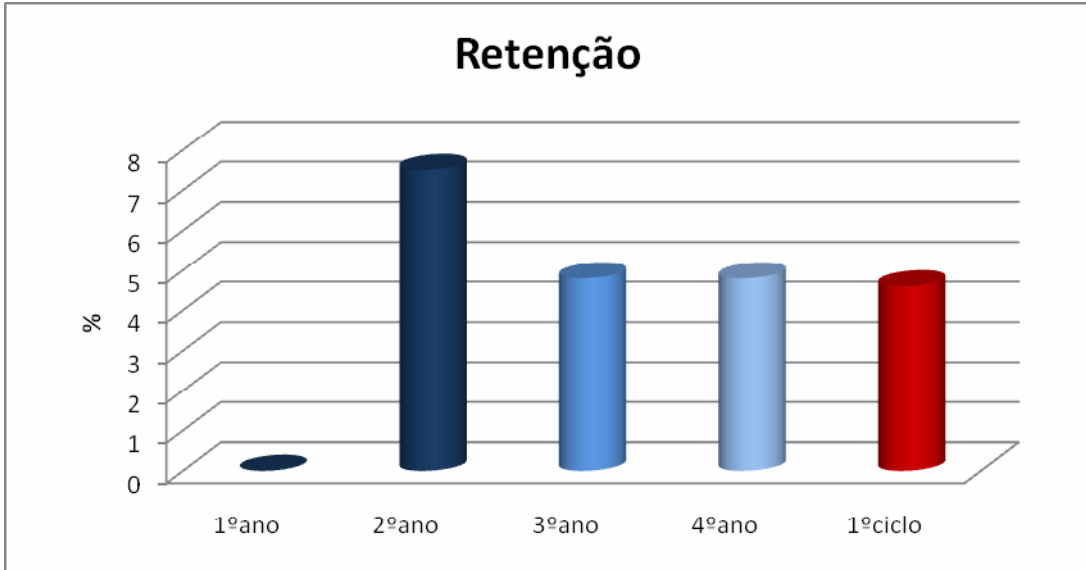
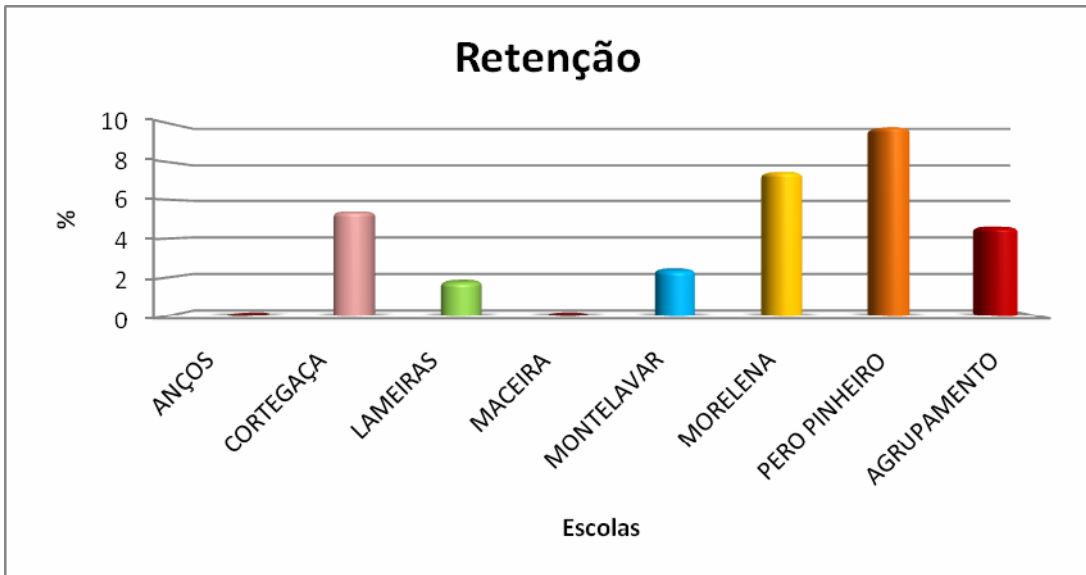
No 3º ciclo a taxa de transição é inferior no 7º ano (75,3%) subindo no 8º ano para 86,1%.

Para o 9º ano pressupõe-se que a taxa de transição seja elevada (acima dos 95%), aguardando-se o resultado dos exames nacionais.

Verifica-se também que ao longo dos anos de escolaridade do 5º ao 9º ano vai diminuindo o número de alunos que transitam sem negativas, sendo que no final do ensino básico apenas metade dos alunos é aprovado sem uma única negativa.

Comparando os valores dos alunos que transitam sem negativas de 2008/09 para 2009/10 verifica-se que são em menor número no 5º, 6º e 9º ano, o que vem confirmar a existência de um grande número de alunos que não adquirem as competências essenciais a todas as disciplinas ao longo do seu percurso escolar.

	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		AVALIADOS	
	Nºal	Não Tr	Nºal	Não Tr	Nºal	Não Tr	Nºal	Não Tr	Transitaram	Retidos %
ANÇOS	2		4		5		2		13	
CORTEGAÇA	10						7		17	2 5.4%
			13	2	7				22	
LAMEIRAS	14						1		15	1 1.8%
			18	1					19	
					13		9		22	
MACEIRA	4		5						9	0
			17						17	
					17				17	
					2		20		22	
MONTELAVAR	18								18	2 2.4%
			20						20	
					23	2			25	
							23		23	
MORELENA	11		1						12	4 7.5%
			12	2	10				24	
					4	1	15	1	21	
PERO PINHEIRO	17								17	10 9.8%
			24	2					26	
	3		6	2			4	2	17	
					24	2			26	
							24	2	26	
AVALIADOS	79		120		105		105		409	
RETIDOS %		0		9 7.5%		5 4.8%		5 4.8%		19 4.6%



	5A	5B	5C	5D	5E	5F	5G	TOTAL	%
Nº DE ALUNOS AVALIADOS	27	22	25	27	18	20	25	164	
TRANSITARAM	27	19	19	26	14	19	17	141	86
TRANSITARAM SEM NEGATIVAS	24	11	14	20	6	14	10	99	60
TRANSITARAM COM 1 NEGATIVA	2	3	3	4	4	1		17	10
TRANSITARAM COM 2 NEGATIVAS	1	4	1	2	3	5	7	23	14
TRANSITARAM COM MAIS DE 2 NEGATIVAS									
NÃO TRANSITARAM POR FALTAS		1	1				2	4	
OUTRAS SITUAÇÕES									

6º ANO

	6A	6B	6C	6D	6E	6F	6G	6H	TOTAL	%
Nº DE ALUNOS AVALIADOS	26	26	20	19	26	26	24	20	187	
TRANSITARAM	20	26	18	19	23	18	17	13	154	82,4
TRANSITARAM SEM NEGATIVAS	14	20	3	2	1				40	53,5
TRANSITARAM COM 1 NEGATIVA	4	3	7	2	7	5	6	2	36	19,2
TRANSITARAM COM 2 NEGATIVAS	2	2	1	1	1	2	2	3	14	7,5
TRANSITARAM COM MAIS DE 2 NEGATIVAS		1	1				2		4	2,1
NÃO TRANSITARAM POR FALTAS	1		1			2	2	1	7	
OUTRAS SITUAÇÕES										

7º ANO

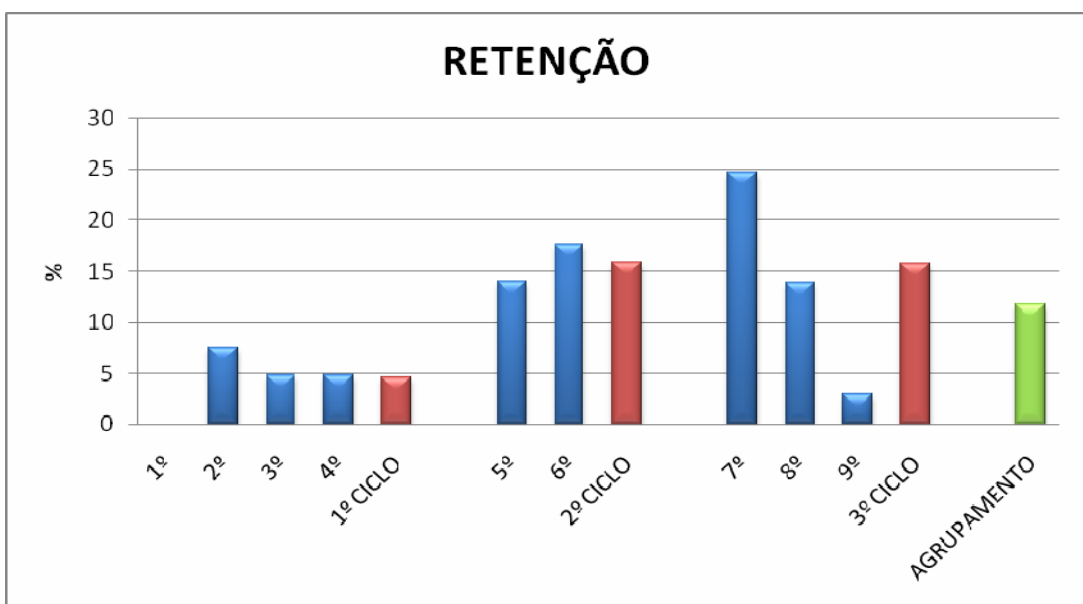
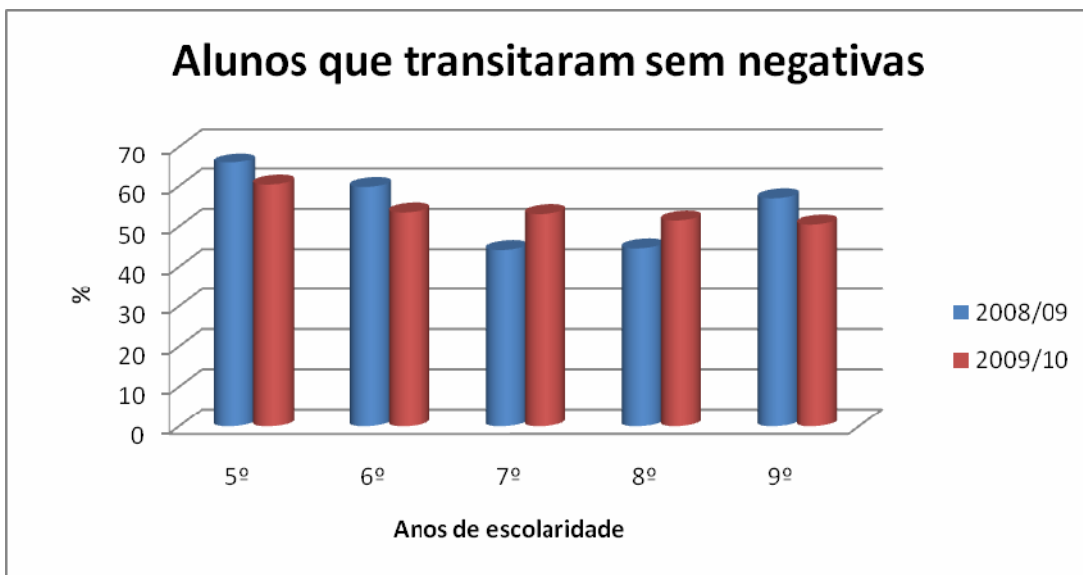
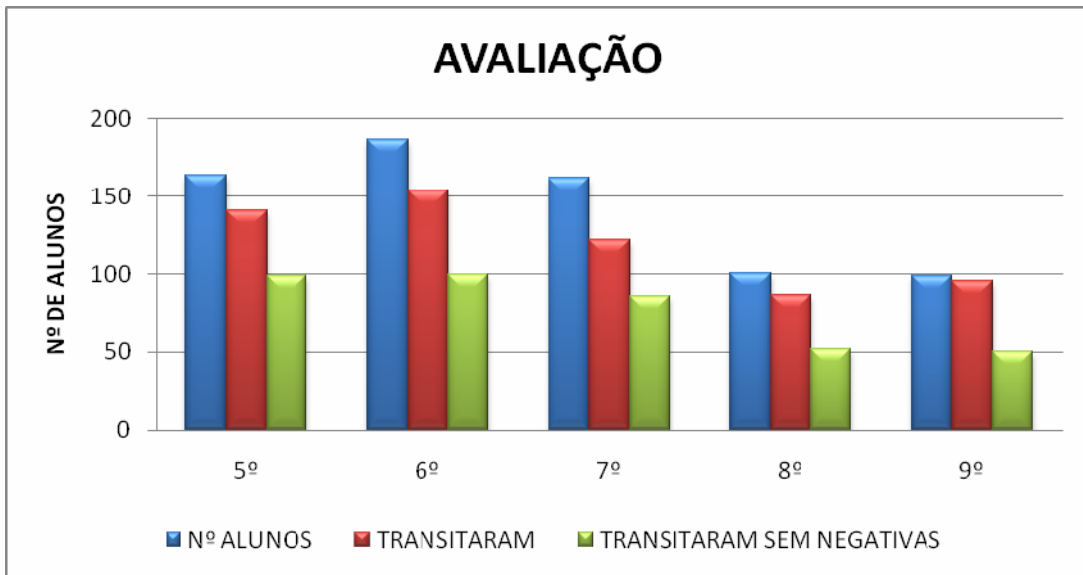
	7A	7B	7C	7D	7E	7F	7G	TOTAL	%
Nº DE ALUNOS AVALIADOS	27	25	16	25	25	22	22	162	
TRANSITARAM	26	21	6	16	13	20	20	122	75,3
TRANSITARAM SEM NEGATIVAS	22	19	1	7	8	16	13	86	53,1
TRANSITARAM COM 1 NEGATIVA	2	1	3	3	4	3	1	17	10,5
TRANSITARAM COM 2 NEGATIVAS	2	1	2	5	1	1	4	16	9,9
TRANSITARAM COM MAIS DE 2 NEGATIVAS									
NÃO TRANSITARAM POR FALTAS			4					4	
OUTRAS SITUAÇÕES									

8º ANO

	8A	8B	8C	8D	8E	TOTAL	%
Nº DE ALUNOS AVALIADOS	18	21	24	16	22	101	
TRANSITARAM	18	18	23	8	20	87	86,1
TRANSITARAM SEM NEGATIVAS	13	12	13	3	11	52	51,5
TRANSITARAM COM 1 NEGATIVA	3	1	7	2	6	19	18,8
TRANSITARAM COM 2 NEGATIVAS	2	5	3	3	2	15	14,8
TRANSITARAM COM MAIS DE 2 NEGATIVAS		3				3	3
NÃO TRANSITARAM POR FALTAS				1		1	
OUTRAS SITUAÇÕES							

9º ANO

	9A	9B	9C	9D	TOTAL	%	%
Nº DE ALUNOS AVALIADOS	22	25	25		27	99	
ADMITIDOS A EXAME	21	25	25		25	96	97
ADMITIDOS A EXAME SEM NEGATIVAS	11	15	15		9	50	50,5
ADMITIDOS A EXAME COM 1 NEGATIVA	5	5	5		6	21	21,2
ADMITIDOS A EXAME COM 2 NEGATIVAS	4	5	5		10	24	24,2
ADMITIDOS A EXAME COM 3 NEGATIVAS							
ADMITIDOS A EXAME COM 4 NEGATIVAS	1					1	1
ADMITIDOS A EXAME COM NEGATIVA A LP	1	3			1	5	5,1
ADMITIDOS A EXAME COM NEGATIVA A MAT	6	5	7		11	29	29,3
ADMITIDOS A EXAME COM NEGATIVA A LP E MAT	1					1	1
REPROVADOS	1				2	3	3
REPROVADOS POR FALTAS					2	2	



4. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

Foi realizado um estudo comparativo dos resultados da avaliação por disciplina no 2º e 3º ciclo desde 2004/05 e das taxas de retenção por ano de escolaridade em todo o Agrupamento desde 2002/03.

Avaliação por disciplina

5º ano – constata-se que nos últimos 6 anos é à disciplina de Língua Portuguesa que se verifica o maior insucesso registando uma pequena diferença de ano para ano. De um modo geral os valores do insucesso voltaram a subir em todas as disciplinas à excepção de Matemática, sendo a maior diferença encontrada no Inglês e nas Áreas Curriculares Não disciplinares de Estudo Acompanhado e Formação Cívica.

6º ano – após a subida contínua durante 4 anos o insucesso em Língua Portuguesa desceu o ano lectivo passado voltando a subir este ano. Volta também a subir o insucesso a Matemática, mais que duplicando os valores dos anos anteriores. Os valores do insucesso de um modo geral sobem em todas as disciplinas e Áreas Curriculares Não Disciplinares à excepção de Inglês que pela primeira vez em 4 anos atinge valores inferiores a 20%.

7º ano – verifica-se uma diminuição dos valores do insucesso a todas as disciplinas à excepção de Educação Tecnológica e Educação Física. Esta descida, de um modo geral é bastante acentuada a todas as disciplinas, salientando-se a diminuição do insucesso a História.

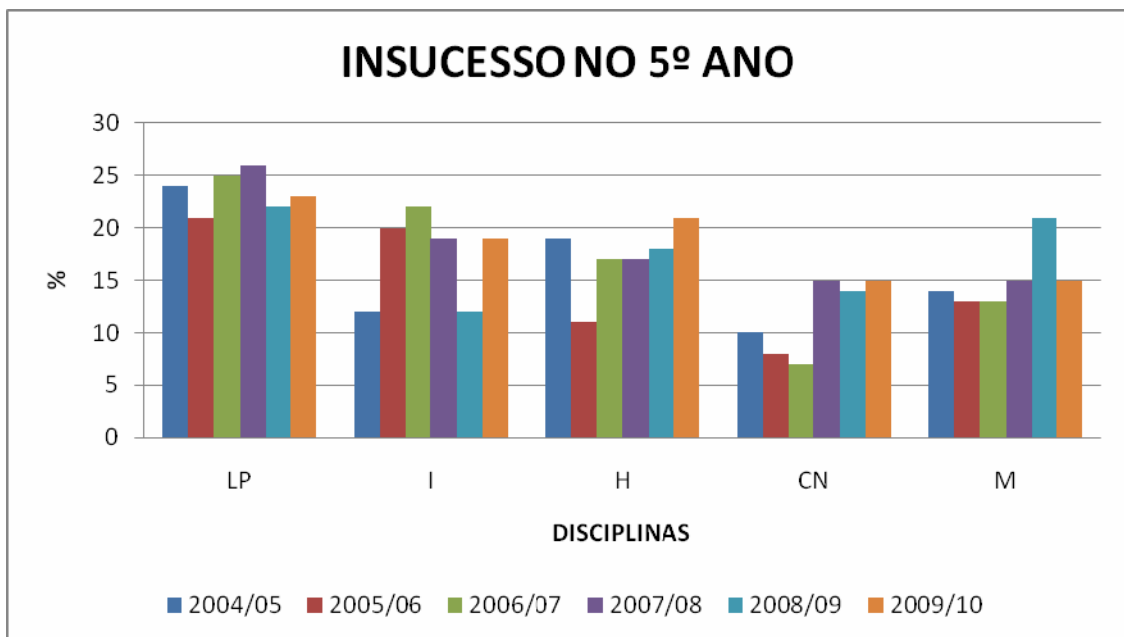
8º ano – verifica-se a descida dos valores do insucesso no 8º ano em relação aos do 7º ano. De um modo geral os valores não atingem os 20% de insucesso, excepção feita a m

Matemática e Físico-Química que, após uma diminuição nos últimos 3 anos voltam a registar valores mais elevados. A mesma tendência se verifica a Língua Portuguesa cujo insucesso volta a subir. Também de ressaltar a descida abrupta do insucesso a Inglês.

9º ano – verifica-se uma grande diferença entre as disciplinas, existindo apenas 2 disciplinas com valores de insucesso acima dos 10%, Matemática com 32% e Inglês com 18%, contrariamente a outras cujo valor de insucesso é apenas residual como Geografia, Ciências Naturais, Educação Física, TIC, Estudo Acompanhado e Educação Tecnológica, ou inexistente como Área de Projecto. De ressaltar que o insucesso em Matemática se mantém em cerca de 30% desde 2004/05, exceptuando um pico em 2007/08 com valores de 47% e que em Inglês se registam valores muito mais baixos nos últimos 2 anos.

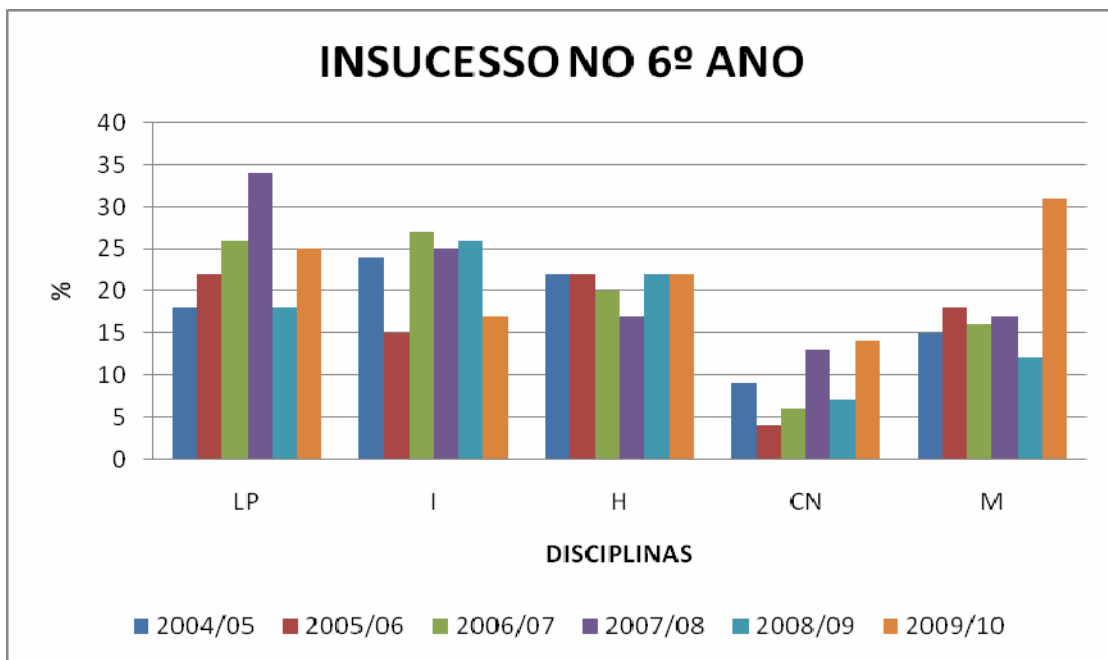
INSUCESSO NO 5º ANO (%)

	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10
LP	24	21	25	26	22	23
I	12	20	22	19	12	19
H	19	11	17	17	18	21
CN	10	8	7	15	14	15
M	14	13	13	15	21	15
EVT	6	5	10	13	11	12
EM	4	2	3	8	6	6
EF	3	0	2	4	4	7
AP	5	3	4	6	6	7
EA	0	1	3	10	3	12
FC	3	6	3	6	2	12



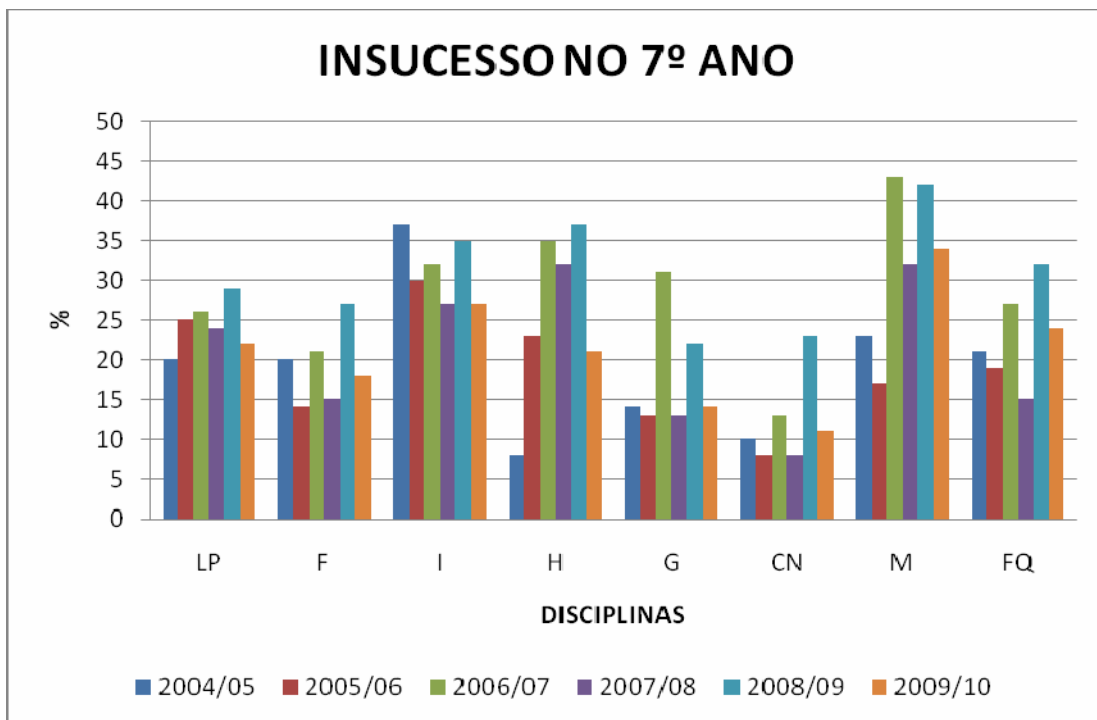
INSUCESSO NO 6º ANO (%)

	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10
LP	18	22	26	34	18	25
I	24	15	27	25	26	17
H	22	22	20	17	22	22
CN	9	4	6	13	7	14
M	15	18	16	17	12	31
EVT	5	3	12	10	7	13
EM	3	7	7	12	5	13
EF	1	0	9	1	2	5
AP	1	3	9	6	7	7
EA	8	2	5	5	7	7
FC	4	1	9	4	6	11



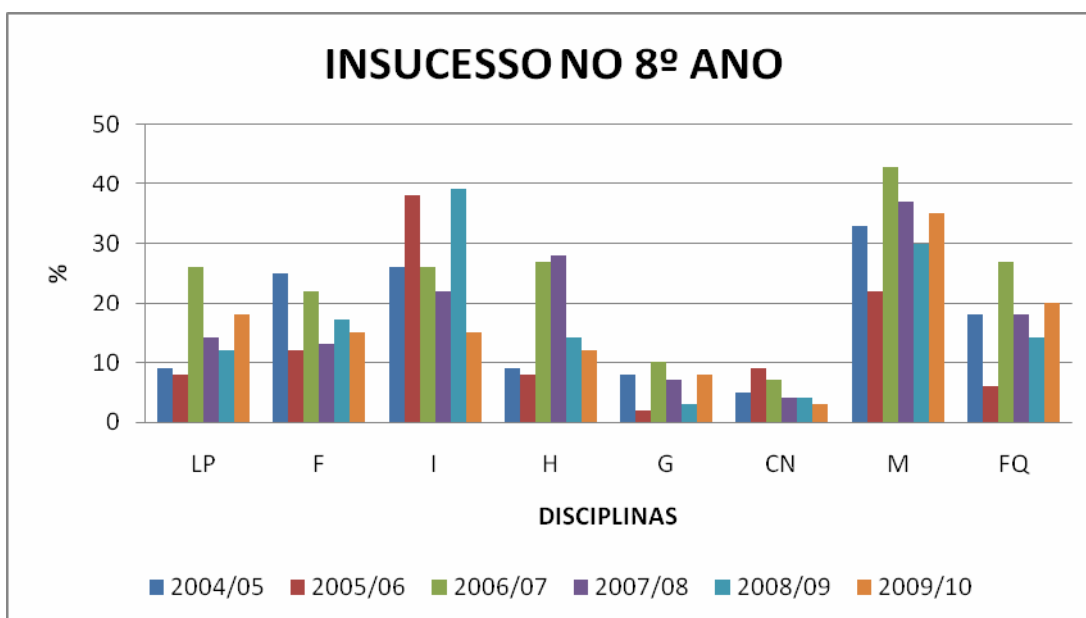
INSUCESSO NO 7º ANO (%)

	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10
LP	20	25	26	24	29	22
F	20	14	21	15	27	18
I	37	30	32	27	35	27
H	8	23	35	32	37	21
G	14	13	31	13	22	14
CN	10	8	13	8	23	11
M	23	17	43	32	42	34
FQ	21	19	27	15	32	24
EV	4	2	13	12	16	6
ET	1	6	9	3	1	4
ART	6	1	11	3	8	2
EF	3	4	4	5	2	6
AP	1	1	12	10	11	7
EA	4	0	10	13	12	1
FC	2	0	9	10	5	4



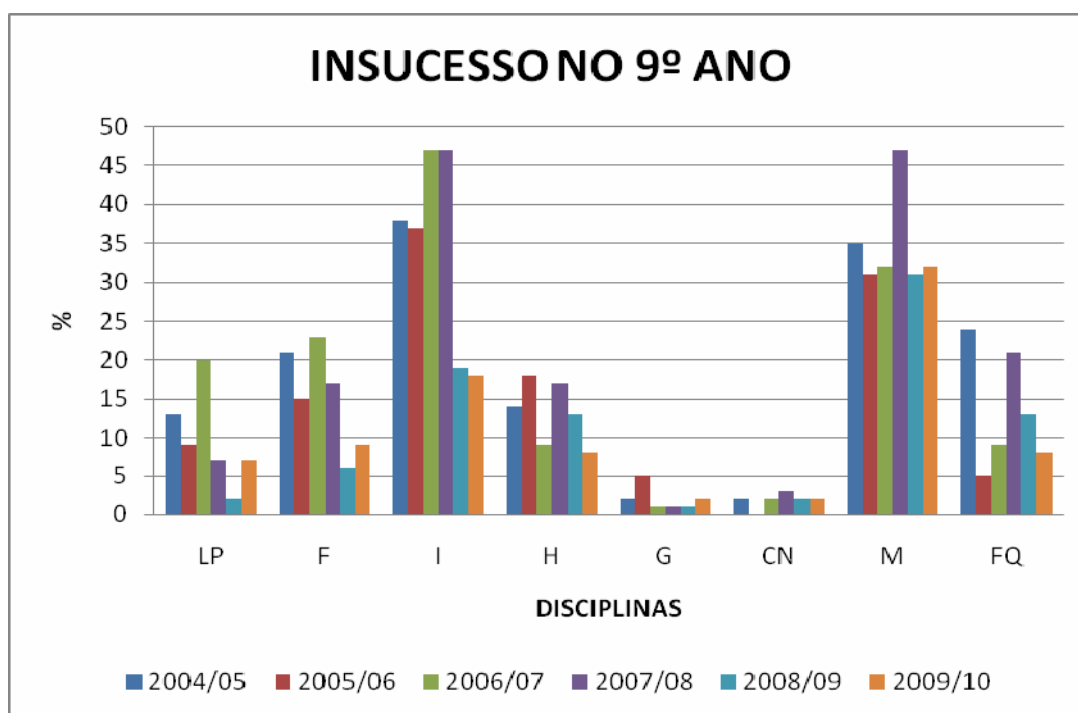
INSUCESSO NO 8º ANO (%)

	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10
LP	9	8	26	14	12	18
F	25	12	22	13	17	15
I	26	38	26	22	39	15
H	9	8	27	28	14	12
G	8	2	10	7	3	8
CN	5	9	7	4	4	3
M	33	22	43	37	30	35
FQ	18	6	27	18	14	20
EV	3	1	5	8	8	4
ET	0	3	3	6	0	0
ART	2	0	6	6	5	14
EF	2	1	2	2	2	2
AP	0	0	3	3	2	7
EA	0	0	3	1	2	4
FC	0	1	8	3	3	5



INSUCESSO NO 9º ANO (%)

	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10
LP	13	9	20	7	2	7
F	21	15	23	17	6	9
I	38	37	47	47	19	18
H	14	18	9	17	13	8
G	2	5	1	1	1	2
CN	2	0	2	3	2	2
M	35	31	32	47	31	32
FQ	24	5	9	21	13	8
EV	0	0	0	3	9	0
ET	2	0	0	0	0	1
ART	0	0	0	0	2	0
EF	2	0	0	1	3	2
AP	0	0	0	0	1	0
EA	5	4	1	0	1	1
FC	0	0	0	1	1	4
TIC	5	0	1	1	1	2



5. TAXA DE RETENÇÃO POR ANO DE ESCOLARIDADE

1º ano – a taxa de retenção tem sido baixa nos últimos anos, sendo este ano, à semelhança do ano anterior nula. Este facto deriva de uma legislação em vigor que determina que no 1º ano de escolaridade não existam retenções excepto por excesso de faltas, o que não se verifica no Agrupamento.

2º ano – o facto referido no paragrafo anterior leva a que a taxa de retenção seja, nos últimos anos, a mais elevada do 1º ciclo.

3º ano – a taxa de retenção neste ano de escolaridade desce pela primeira vez abaixo dos 10% no presente ano lectivo.

4º ano – ao longo dos últimos anos a taxa de retenção no 4º ano tem vindo a oscilar intercalando consecutivamente subidas e descidas. Este ano volta a registar um aumento em relação ao ano anterior, apesar do seu valor não ser muito elevado.

5º ano – a taxa de retenção volta a subir atingindo um dos valores mais elevados dos últimos 8 anos.

6º ano - a taxa de retenção volta a subir ultrapassando o valor de 17% o que já não se verificava desde 2002/03.

7º ano – a taxa de retenção volta a descer, apresentando no entanto ainda o valor mais elevado do ensino básico.

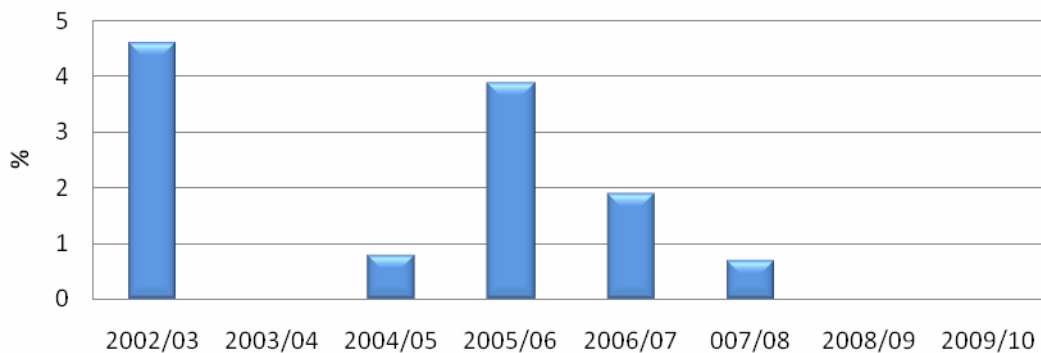
8º ano – os valores da retenção no 8º ano mantêm-se relativamente estáveis nos últimos 3 anos, verificando-se um ligeiro aumento no presente ano lectivo.

9º ano – a taxa de retenção do 9º ano volta a descer apresentando valores muito reduzidos nos últimos 2 anos.

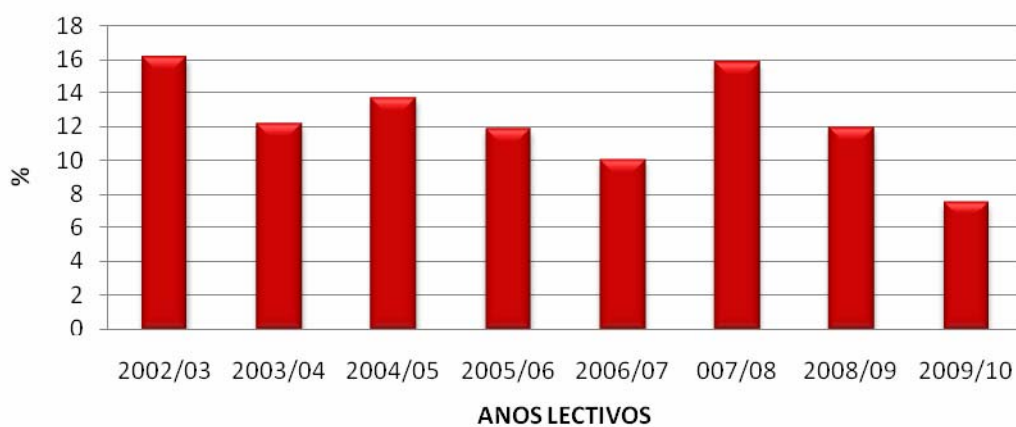
Analisando os resultados do 1º ao 9º ano de escolaridade verifica-se que a taxa de retenção é mais elevada no 2º ano, decrescendo nos 3º e 4º anos para voltar a subir do 5º para o 7º ano, descendo daqui até ao 9º ano.

Conclui-se que os anos mais problemáticos são no 1º ciclo o 2º ano, no 2º ciclo o 5º e o 6º ano e no 3º ciclo o 7º ano de escolaridade.

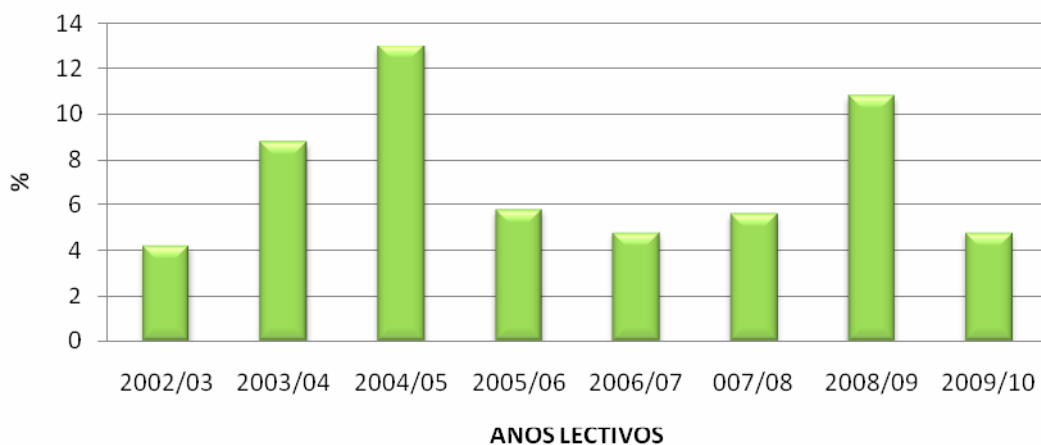
TAXA DE RETENÇÃO DO 1º ANO



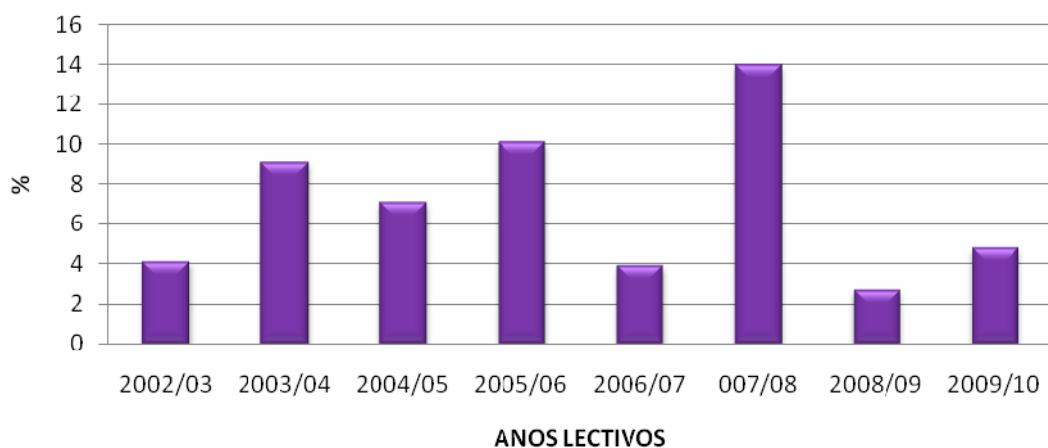
TAXA DE RETENÇÃO DO 2º ANO



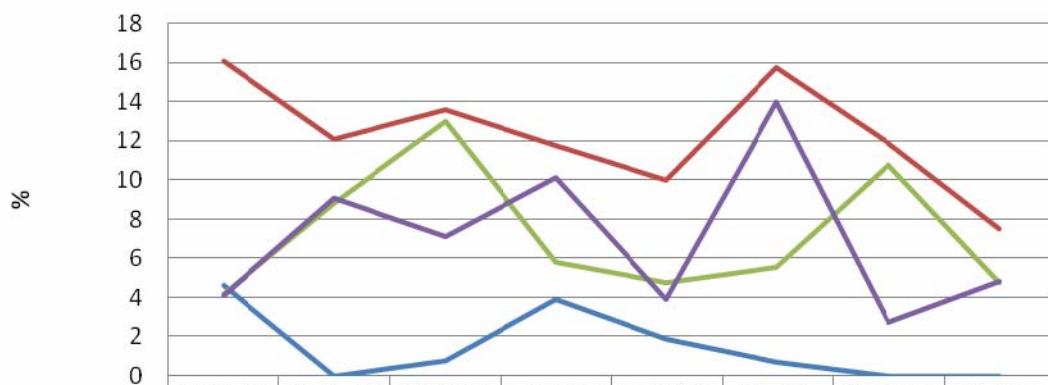
TAXA DE RETENÇÃO DO 3º ANO



TAXA DE RETENÇÃO DO 4º ANO

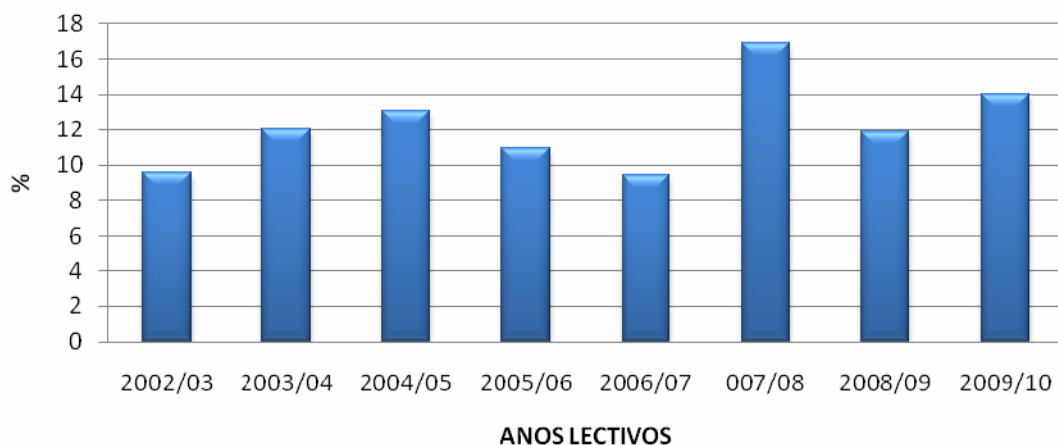


TAXAS DE RETENÇÃO DO 1º CICLO

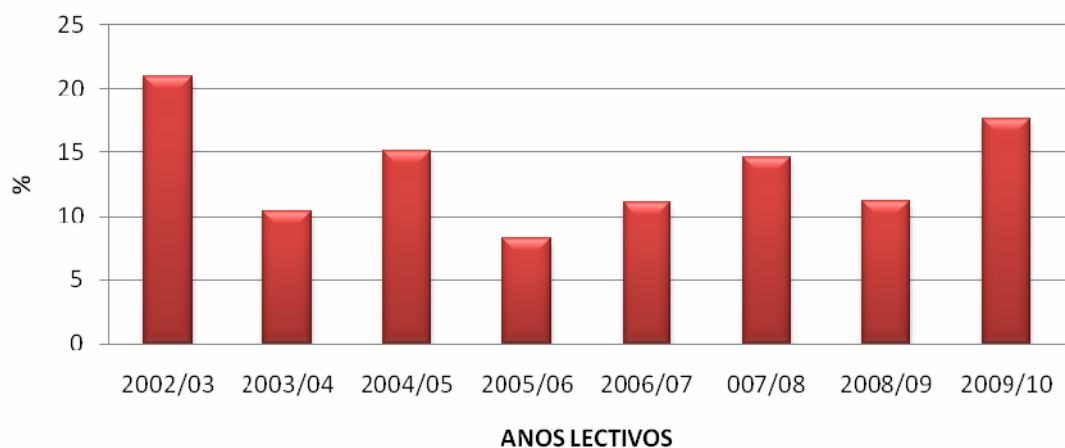


	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	007/08	2008/09	2009/10
1º ANO	4,6	0	0,8	3,9	1,9	0,7	0	0
2º ANO	16,1	12,1	13,6	11,8	10	15,8	11,9	7,5
3º ANO	4,2	8,8	13	5,8	4,8	5,6	10,8	4,8
4º ANO	4,1	9,1	7,1	10,1	3,9	14	2,7	4,8

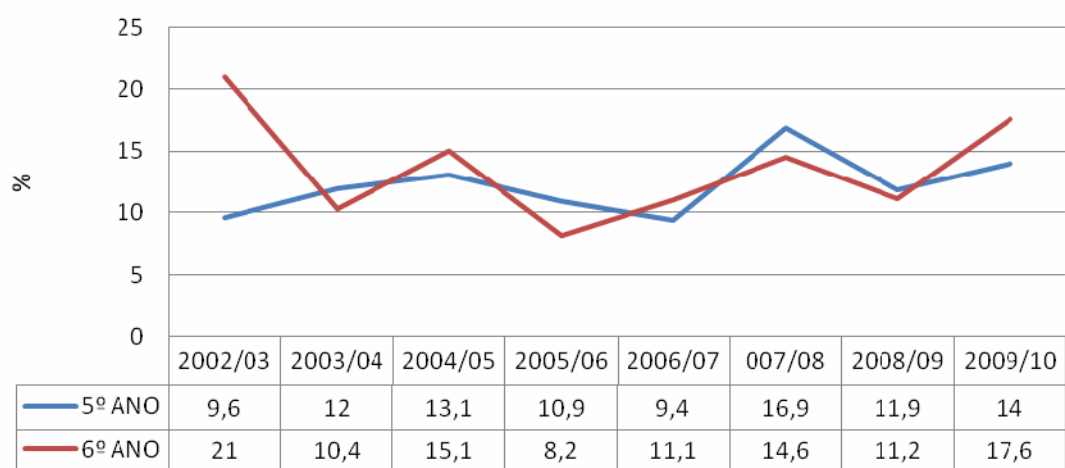
TAXA DE RETENÇÃO DO 5º ANO



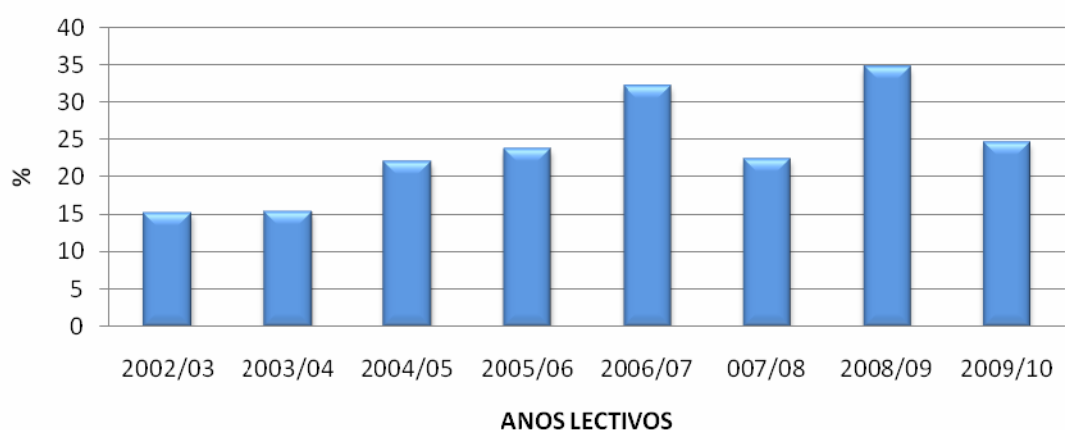
TAXA DE RETENÇÃO DO 6º ANO



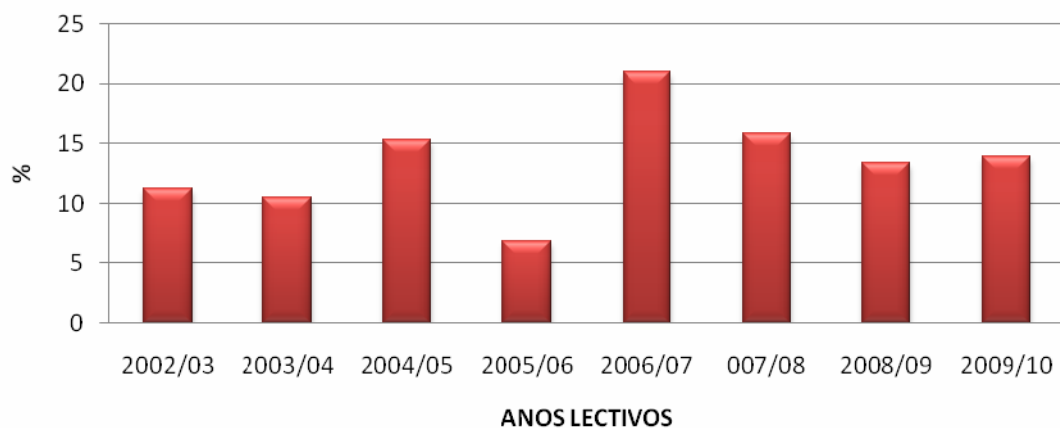
TAXAS DE RETENÇÃO DO 2º CICLO



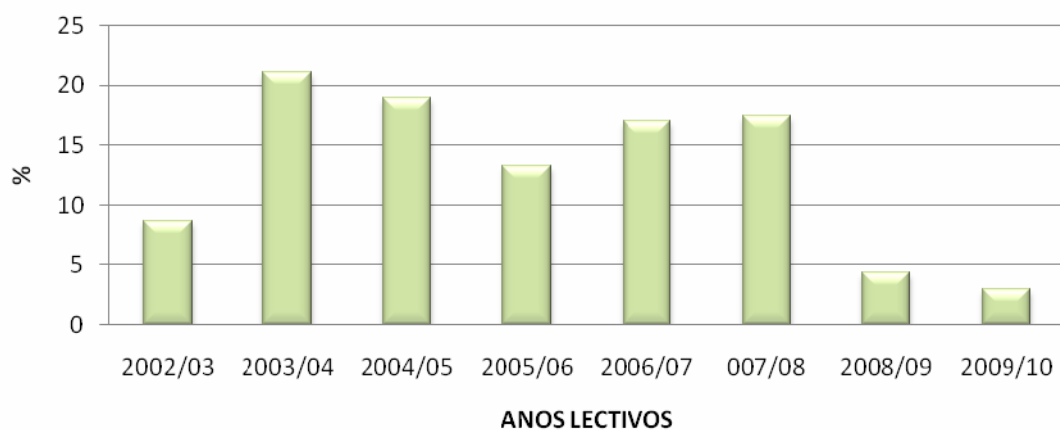
TAXA DE RETENÇÃO DO 7º ANO



TAXA DE RETENÇÃO DO 8º ANO



TAXA DE RETENÇÃO DO 9º ANO



TAXAS DE RETENÇÃO DO 3º CICLO

